

A Reacção Republicana sacudira violentamente a Nação.

Nilo Peçanha lhe acordara a alma, epontando-lhe com mão segura o caminho da reconquista do direito de se governar e de se dirigir.

A campanha civica do grande democrata desdobrara aos olhos do povo os erros e transbordamentos do regime, que a hypertrophia do poder executivo com a annullação do legislativo e enfraquecimento do judiciario, tornara cesariano.

A approximação do governo Pernandes aggravara o mal estar collectivo.

A ania de reacção pelas armas palpitava nos corações.

No exercito dia a dia mais ella crepitava.

A arrancada do forte de Copacabana foi o grito desesperado da consciencia militar revoltada contra o despotismo, que a Republica, no seu abastardamento, entronizara.

O cinco de julho de 22 marcou o inicio da cruzada redemptora.

Foi a primeira clarinada de uniao das forcas dispersas da nacionalidade.

O sangue com que a metralha assassina tingiu a areia branca da praia fecundou as energias da raça.

Posto de natureza puramente militar, o levante do forte foi o primeiro elo da corrente que uniu o Brasil para a lucta contra a tyrannia.

Dois annos depois a terra dos bandeirantes respondia ao appello de Copacabana.

Ainda desta vez o caracter essencialmente militar da revolta que o General Isidoro chefou, não permittiu

CINCO DE JULHO

tivesse ella o coroamento que já então fóra para dejejar.
A Nação não participara do movimento, que elle

com os patriotas que aravam com o seu sacrificio o terreno para a redempção do pais.
A columna Prestes levou ao setentrão brasileiro a palavra de fé que lhe mandava o sul.

Ahi os tres elos da grande cadeia que as caravanas democraticas e liberaes vieram entrosar de sua evangelização civica.

A campanha da Aliança liberal fez-se num ambiente de fogo.

A incompreensão do regime manifesta na acção do ultimo governo que infelicitou o pais, agigantou o mal estar collectivo.

Rumando pelo estrada que lhe prepararam os movimentos militares materialmente fracassados, a Nação, sob a flamma vermelha de uma agitação politica francamente revolucionaria, poudo se levantar e recobrar a posse de si mesma.

Os movimentos militares de 22, 24 e 26 foram as primeiras paginas do grande livro de historia da raça que o 24 de outubro epilou na confraternização de todas as forcas vivas da nacionalidade.

Fracassaram aquelles, por que, essencialmente militares, prescindiram da collaboraço civil, mas nem por isso deixaram de ser as clarinadas vigorosas que primeiro despertaram a Nação e lhe galvanizaram as forcas latentes.

De joelhos, portanto, beijemos a areia branca da praia longinqua, orgulhosos do sangue que ali se espadou.

E ainda de joelhos, descubramo-nos diante dos heroes que a terra bandeirante e o sertão nordestino guardam, que elles prepararam o advento desse glorioso 24 de outubro, que é o dia da redempção nacional.

UM FEITO QUE DEFINE UMA RAÇA



Os 18 do Forte em marcha para a morte e para a gloria

viera sem o preparo previo das massas populares. Faltou-lhe a elle a collaboração e o concurso dos politicos.

A victoria material da tyrannia foi, entretanto, somente propicia a cultura de novas energias.

A retirada das forcas revolucionarias para o sul pôs a alma meridional do Brasil em contacto mais directo

ESTE CINCO DE JULHO que sacode de alegria profunda e sagrada o coração do Brasil inteiro, dá-nos bem o sabor de um dia a parte pela comovida significação, que o reveste. Lembrando-nos, no entanto, duas lindas datas do prefacio sangrento do nosso idealismo libertario, lembra-nos, mais poderosamente, aquelle outro cinco de Julho em que o heroismo pátrio mais uma vez se repetiu na pagina heroica do forte de Copacabana.

E, hoje, quando os nossos soldados encherem as ruas com a sua pisada corajosa de soldados brasileiros, como se um batalhão disciplinado de esperanças e de promessas se encarnasse nas suas galhardas silhuetas; quando a adolescencia das escolas encher os olhos de um brilho orgulhoso e entusiasmado; quando a garganta viril dos oradores falar ao genuflexo respeito de nossas consciencias, todos compreenderão que, cultuando os dois grandes dias, o que verdadeiramente se diviniza é o holocausto que nossos irmãos ofereceram do seu sangue e da sua mocidade no episodio inaudito de 22, marcando a alvorada de uma nova era para a existencia predestinada do Brasil.

E' mais, muito mais que o sonho lirico de Siqueira de Campos, vibrando todo no sentido de uma Patria melhor: é o ensaio apostolico para a realização dessa ansia larga, irmanado aos outros dezesete heroes e comandando-os com a sua incrível bravura. Não é, pois, o que vivemos um mero feriado e, sim, um dia singular na recapitulação do martirologio civico da terra de Santa Cruz. Dia consagrador de uma audacia tão bela e tão boa, que ungrá de devoção os labios que a recordarem pelos dias fóra, seja nas praças ou nos quartéis, nos collegios ou á beira do fogão dos lares incomparaveis do Brasil!

MAURA DE SENA PEREIRA

5 de Julho - Dia de Saudade e de Esperança...

Entre todas as datas nacionais, que marcam, fulgurantemente, o roteiro da civilização brasileira, através do Nosso Tempo... que, na phrase scintillante de Thiers, é a Nossa Patria dentro da Eternidade... o 5 de Julho se destaca por um brilho especial, rubro, incendiado, vivo como o de uma labareda, veimelho, como o de uma chama intensa... E' que elle symboliza, no Calendario Politico do Brasil, o momento historico em que desabrochou a Rosa Sanguinea da Revolução.

A legenda immortal dos Dezoito de Copacabana é um alto relevo glorioso e eterno, em que se devem cultivar o ar-

mezzo empolgante e irresistivel de um Ideal e a nobre e indomita Bravura de uma Raça na sua conquista...

Os homens de todos os Partidos, nesse dia azul e luminoso dos nossos annos, devem esquecer o Odio e a Vingança, o surdo clamor das derrotas d'alma e os clamantes gritos do Triunpho, para, do recesso mais intimo do coração, levantarem uma Oração de Saudade e de Esperança, Saudade dos Heroes que nobilitaram um Povo e Esperança na re-ajustação das prophcias que, sobre o Nosso Destino, desde Pero Vaz de Caminha, todos os estrangeiros têm feito...

O EPISODIO DE COPACABANA

Quando, no silencio de uma meditação serena, firme e desambiciosa, nos pómos a recordar o lance dos 18 loucos sublimes, que, em meio á habitualidade accommodatória da época, se jogaram á morte, vendendo caro as vidas... um quasi estupor se apodera de nós.

Havia muito tempo, é verdade, que a opinião geral clamava contra os abusos do Governo, e contra a terrivel lassidão com que, impunemente, assistia o Brasil á desbragada impudencia de sua Republica.

Mas que duzia e meia de brasileiros se rebellessem, no esplendor da sua mocidade, renunciando ao sorriso da vida-em-flor, e de armas na mão, a tiro e á bayoneta, dessem o maior exemplo de bravura na historia patria, perdendo postos e proventos, e fazendo bom barato da existencia—isso é, sem duvida, caso da legenda, digno de ser perpetuado no bronze das estatuas, e de viver no sangue vivo do coração de cada brasileiro.

Há um relevo tal, um primor, uma grandeza de idea, nesse gesto dos 18 do Forte; ha uma tal belleza, um tão descompassado e grandioso rhythm, nesse feito brilhantissimo, que convence aos contemporaneos de que nem tudo no Brasil é carnaval e politi-

cagem; de que nem tudo é intriga reles e despique de melindrados, que sobrepõem o seu amor proprio ás conveniencias collectivistas da Nação.

Os 18 do Forte representam, na História Patria o gesto inicial da quebra da inercia em que viviam 30 milhões de enrovalhados pelo descredito governativo de 20 unidades da Republica.

Desde então, o Pais comprehendeu o que lhe competia fazer. O que veio, foi consequencia e corollario; o que veio, foi continuação e gestação progressiva daquella semente.

Sursum corda! Levantemos os corações, e bendizamos, do intimo da alma, essas 18 esperanças que, como outras tantas pyras ardentes, se desfizeram na luz de um glorioso holocausto civico!

Que o exemplo sem par, sem precedentes, fique marcando, na consciencia da brasilidade, a hora exacta da reinvidicação da dignidade nacional.

Que o amor patrio, de todos os brasileiros, tenha no lance heroico dos bravos do Forte de Copacabana, o seu modelo mais bello e o seu epitheto mais fiel.

Honremos o 5 de Julho!

OS DEZOITO DO FORTE

Evocação

Alvo, ao luar, se destaca no recorte
Da praia, muito longe, o vulto deste Forte.
Que parece dormir...
Tudo em torno é silêncio e, apenas, aos pés d'ele,
Serenamente o mar eleva a voz.
Seu eterno fremir.

Perlo, a cidade, accessa em luzes d'ouro,
De pedraria é como um ruído-thezouro
Que elle guarda com amor:
E, longe, as amplidão, que o seu olhar espelha,
Apenas voa, plácida uma estrala,
Vela de pescador.

Tanta é a calma, o silencio, a mansuetude
Naquelle seu aspecto, entre impotente e rade;
De monito a repositar,
Que, dos leros cambões occultos no seu seio
Igorarões, ás avas, seu tócio
Passam sobre elle, a voar...

Passa, passa, gaiolas que, das vagas,
Fugiu, dentro de terra, ás quitações pragas
De rijos furacões.
Passa, que, mada já nessa hora já gurguia,
Nilo mais, atrozado o espaço; se levanta
A voz de seus cambões...

O monito que, rugido egreja a fronte,
Ha pouco ali, vulto estremo do horizonte,
Que accendia já:
Das noites sonho; e, em fúbre delirante,
Esgaer por sobre a Praia a voz possessa
Que os montes tremam já...

Das noites chamas, rebolando pelo
Carnavo azul do céu, o vigoroso espelho
Aos seus danças irruas...
E, longe, a voz do mar, e, ao alto, a voz do vento
Incedente, sob o amplo bramante
Aos seus raptos vãos!

Das noites d'ouro-luz o sonho, apenas,
E, agora, sob o luar d'ellas noites serenas
De calma e mansuetude,
Faz, sobre esse herde de pedra, que medita
A trizão insustentável, a lúbia
Dor de distillado!

Passa, passa, 6 vezes! E, ao voltarão
Das amplidão do mar, as plácidas das tardes
Que encobrem as almas vãs,
O que ali dentro, o exemplo, si! dorm-nos risonho
Das que se abrem a voz, seu raptos
O pescador, lumbrae!

Os Dezoito do Forte

Elles eram tão moços! E a vida,
O mundo, a vida, o mundo, a vida!
Que nunca se viver, de se, embora,
Cada um não soffocou no coração!

Por que assim esse gesto? essa vergonha
De derrotar final?
Ah, brava mocidade, que ainda sonha
E morre pelo ideal!

Quando o tempo que passa é só de egoísmo,
Deu brava mocidade, que ainda sonha
Os seus trabalhos brancos

Quando muitos, tralhad-os, demandam
A estúpida sobrevivência os vãos regatos,
E a vida, mais que a vida, o mundo, a vida,
Que viltra insustentável!

Poetas e heróis, a hora derradeira,
Como não se moviam a ir quizeram,
Comem, se não, se não, se não, se não,
E em d'elles pedras a hauriam...

E o exemplo está qual, com terra saçoço,
Chegou a lumbrae a Praia, o coração
Como a garrucha a Praia, o coração
Que lá morrer por ella,

Na sua vida um delles a alma letrada:
Adem, quando Poesi que em despedida,
«Vos heißt nicht custo de lumbrae,
«Por quem dá quanto pode... a minha vida!»

E a terra, mais que a terra, o mundo, a vida,
O mundo, a vida, o mundo, a vida!
Fugiu de lumbrae a Praia, o coração
Que torpeza insustentável!

Foram, eles, um tão bellos, tão risonhos:
Como lumbrae pedras de costas eras,
Ouviram a morte os pobres sonhos
De suas lumbrae primavera!

O mar, o céu, a terra, lumbrae...
Por lumbrae pedras a Praia, o coração
As coisas conhecidas...

Foram sim... a vida de tal momento!
Bramos serenas de todo um regimento,
Cantando pelas rias,
Foram sim... E, ao fulgor primaveril

Que os adores lumbrae rodava de areias halos,
Bateram-se dezoito contra mil,
Que vergonha, insustentável!

Bateram-se... minutos? meta ou uma hora?
Como sabe? enquanto tinham munições,
Atiram-se; e depois, saltando fóra,
Da trincheira, lumbrae como lobos,

Corpo a corpo, entre matados, entre apodós:
Entre estampados e ala,
Até que, de um em um, caíram todos
Mortos—mas lumbrae!

Tudo isto, sem de se restava aliado,
Era o silêncio. O silêncio em volta,
Vendo mortos os seus na lumbrae fida,
Elo que o sobre solta,

Tempo o delles, a ponta o coração
E os lumbrae d'elles, a lumbrae...
Atiram, mais... raptos, varado, ao chão...
Nilo, não se há de insustentável!

Soldados do Brasil lumbrae por vossas mãos
As flores da saudade ás sepulturas...
E vós do oceano em meio ás noites mais escuras
Marejos do Brasil! lumbrae vossas lumbrae...

Qualquer que tenha sido a causa delictiva
Se o for sinceramente, acata-se, soldados!
Nilo sobre que coram heróis acorridos,
E' castigar o que tem, por seu ideal, a vida...

Elles dormem agora; e, longe, sobre aquelles,
Que os vencentam no Forte adjeja a lumbrae;
Luciar, morrer por ella, essa morreu com elles...

Perversos? isso não! Mas bravos líderes
Que tinham dentro em si, aberta toda em flôr,
A alma da mocidade a lhes sorrir de amor,
A lhes brilhar de fé nos olhos sonhadores...

Perversos? Não, jamais! Soldados! atenção!
Quando era ali, completa, a guaranição do Forte
Resonou, certa vez, a discursão de morte,
Da praça; e lá fatal se viu a rendição.

Quando esse que depois os commoções na lucta,
De subito se curtiu—lumbrae! exclamar,
—O Forte não se rende; antes faze-o voar!—
E, em meio da mudez da guaranição que o escuta

Tomando de um papel torço-o, chega-o á chamma,
Accendo-o como um facho; e, esplendido de heróismo,
Gorio, archando da guerra lumbrae o abysmo,
Em busca do paiol parte, agitando a flamma...

Mas não que o desespero em torno delle arrocha
Os dolo bracos de um pes, deavida gume
Os meus filhos! Piedade!—A sua voz que treme,
Treme do herde a mão e cã-lhe aos pés a tocha...

Inda lumbrae, mas logo o olhar posto lá fóra
Lembrando-se também de um este bem amado
A quem vae preferir a honra de soldado;
Sim, diz, todes razão. Eu fido, ide... lumbrae...

Soldados do Brasil! lumbrae por vossas mãos
As flores da saudade ás suas sepulturas...
A vós, do oceano em meio ás noites mais escuras
Marejos do Brasil! chorae vossos lumbrae...

E se, peraste vós, não sou acorridos
Garantis, alguém onsar assustigal-os
Soldados do Brasil! lumbrae vossas espadas...
Não deixeis insustentáveis!

O paisano

Em cada herde o garbo de um soldado
Traza a guarda impavida do Forte,
No kati do uniforme o sol pocho, dorado,
Um sorriso de adeus á triste cothorte...

Tinham todos martial o aspecto, embora
Na exallação do ideal que os conduzia,
Certo descaído lumbrae em todos, que aquella hora,
O desespero d'alma traduzia.

Só entre elles, qual nota diferente
Nesse mavortico hymno sobrehumano
Vinha, obscuro o facho, desajudadamente,
A figura sombria de um paisano.

Alto, esguio, trajando roupa escura
E a elegancia de um gentleman no porte,
Elle vinha, com a mesma impavida bravura
De seus lumbrae no ideal sorrindo á morte

Elle vinha, jungindo á alliança breve
De um momento de dor seu coração,
Esguio e obscuro qual, aos seus lumbrae, deve
—O Povo!—ser a sua Aspração...

Era rico e era livre... E por que vinha?
O' belleza dos gestos alios o torso!
Vendo partir do Forte o bando, que não tinha
Ante tantas lumbrae, senão lumbrae...

Surpreendido em sua alma destemida,
Por toda aquella espração e opóda,
De subito esquecendo a liberdade e a vida,
Amplas azas de fogo abrido á idéa,

Ello, toma de uma arma e, lumbrae a lado
Alto, esguio, sereno, todes, alioço,
Com elles vae morrer, na lucta astorrialhada
Na sua roupa escura de paisano...

Alto!

A melo do caminho doloroso
A pequeniza tropa, fatigada,
Quiz, uma vez ainda, o amavel gozo
Sentir da treca lumbrae desajada.

Parou; bates á porta entrefechada
De um lar; pediu, e um vulto carinhoso
Lhe veio, em pouco, á sede acalorada
Offerecer o liquido precioso...

la de mão em mão o copo; e, lentos,
Os dezoito guerreiros, num profundo
Silêncio, aos labios avidos o erguam,
Como á querer bejar, bejar sedentos,A saudade da vida lá no fundo
Daquelle ultimo copo em que bebiam...

III

Por sua vez erguendo-o na mão forte,
Aquelle que dos males á trente viltra:
«Companheiros—lumbrae disse—á sorte minha
Podets, livres, poupar a vossa sorte.

Que aquelle a quem viver toda lhe importa
Evite a hora cruel que se avizha;
Pois, aos que me seguirem, se adivinha
Que o caminho da honra é um só—Morte!

Disse! e o copo esvaziando lentamente
numa outra mão depõe, que, em gosto lrio,
Enche-o, bebe-o e a outras mitos o vae passar,
Enquanto elle, o caudinho, os olhos sente
Chedos d'agua á medida que veslo
O derradeiro copo os vê deixar...

III

E esplendida, lá no alto a etherea taça
Da tarde se inclinava, derramando,
Como uma poeta d'ouro sobre o bando
A apothese da vida, que não passa!

Como da velha Grecia á antiga raga,
A esses tudes herdes de aspecto bravo
Vinha a luz, feita um halo, coroadando
De uma aureola immortal de Sonho e Graça.

De esposa, noiva, paes, amigos, filhos
Os espectros bolavam-lhes no fundo,
Daquelle ultimo copo em que bebiam...

Ultimo sonho

Sobre a amplidão azul do oceano, que bramado
Das vagas no collar cingia o areal lumbrae,
O bando audaz, que vinha, em silencio, a marchar,
Estendia, scizmando, o adeus de seu olhar,
E, sob a luz como a estropea areza de um hymno
Cantava pelo espaço um Sonho—pequeno

Como o batel que o mar trazer o infante sóe,
Abrir fluctuando, ao longe, o olhar de cada herde...
Era um longinquo ideal, que do meio da agua calma
Surgiu, a reluzir, como uma estrella d'alma.
Depois, victoria regia, abrido a lumbrae flôr,
Astro no equinoze azel erguendo o ligoço fulgor,

Sobre a amplidão, como um nascer de sol risonho,
O olhar de cada herde viu explodir seu Sonho!

Era, a desabrochar como uma flôr do chão,
A lumbrae de uma terra, lumbrae de extenso
Que esse mesmo azul mar, por coiza quasi lumbrae,
Cingia a collar de espuma lumbrae...

Era a intragem, longe e rutila, a sorrir,
De sua terra, um País, que o sol, em seu fulgor,
Pela raga que o habita e o solo era lumbrae,
Parecia melhor que todo mundo!

Era a visão bendicta, o sonho de um País
Livre, de um País justo, equitativo, feliz,
Onde, mais que a lumbrae lumbrae patriotismo,
Onde, mais lumbrae que o seu mais lumbrae abysmo...

Carava, entre o Poder e o despotismo vil,
Intransigente mais em seu lumbrae lumbrae,
Onde, mais que o lumbrae lumbrae estampaes,
O poder da Virtude sonha em cada face,
E, lumbrae, o que o chão sonha lumbrae abysmo,
Do alto de si commoçoa a Praia contemplar!

Era este, eis, o ideal que, bello de esperança
Em lumbrae areza de luz e verde da agua calma,
Nilo já como lumbrae de lumbrae ou de adea,
Mas lumbrae glorioso aquillo lumbrae de lumbrae
Erguia-se como um lumbrae risonho!

Eras tu, doce Patria, o seu ultimo Sonho...

Dentro da tarde

O lumbrae pagello avança... Ociosa
Sua as vagas que o mar, monofono, levanta,
E, uma daquellas tardes carinhosas...
Sob o arco azul do céu, radiosamente, canta...

De páramos longinquos vem voltando
Das gaiotas, em linha, a revoadá primeira;
Mesmo assim, dos dezoito herdes o bando
Avança pela praia em rápida fileira.

Avança... Entre as blandicias que lhe estoraa
A natureza, em seu convite eterno á Vida,
Elle sabe que vae e que não torna
Pois esperança ou lumbrae, uma há de ser perdida.

Que lhe importa saber que apenas elles,
De toda uma legião exantem os cobarde,
Irão trocar a vida por aquelles
Momentos lumbrae de um pobre fim de tarde!

Avança, Avança, sim! que all, já perto,
A todo um regimento onde os lumbrae são mil,
Elles querem mostrar, o peito aberto,
Como sabem morrer os bravos do Brasil!

Soam tiros, de subito. Alarido;
Alvortos de alarma e carvas que resoa;
E vozes de commando e gritos e lumbrae
De ferros e explosões e estampidos que ecoam...

São elles que se batem, bellos lumbrae,
Mesmo de vinte contra um regimento todo;
E' o pequisio pelotão dos poucos
Que amam, mais do que o posto, a Patria, com denodo...

São elles, sobre Lumbrae sublimos,
Mesmo de vinte em frente a uma phalange inteira!
São elles, vindo expiar seu morte os crimes
De ter creado um sonho e amado uma bandeira!
São elles! Excepção—é a pobre.

Contra o stampes pagello a praça lumbrae lumbrae.
«Fogo! dos canhões a voz lumbrae,
E o rápido esparar de mil ferros se escuta.

E lumbrae, e cresce o tiroto.
E' um chaos, uma feraz desordem a batalha!
No espaço, como o ar de um grande aucto,
Passa, cetero, o rair das balas e metralla.

Depois, pouco a pouco, vão cessando
Os tiros; vae morrendo, aos poucos, o lumbrae;
Tudo é lumbrae; somente ainda do bando,
Resta de se na praia o derradeiro vulto

Do derradeiro herde, o ultimo da guarda...
Mas, breve, a munição lhe falta, e ell-o que lança
A arma aos pés e, rasgando ao alto a lumbrae,
Seu grande peito expõe ao pelotão que avança.

Agora, sim; agora tudo é lumbrae...
Sobre o bando que jaz num lago rubro e quente,
Na grande curva azul do céu lumbrae
A luz crepuscular canta radiosamente...

De páramos longinquos vem voltando
Das gaiotas, em linha, a ultima revoadá
Ah! como ellas são mais do bravo bando
Ninguem verá em illa a rápida avança.

Ninguem! Mas nesse canto onde cahiram,
Nesse adorado chão da Patria estremeçada
Que com seu sangue indomito tingiram
E bejjaram com a bocca a que figura a vida;

Em meio dessa esplendida moldura
De luz occidua; o olhar de cada um delles posto
Firmemente no céu, como á procura
De termo aquella dor que ainda lhes guarda o rosto.

Daquelles bravos mortos a visão
A ludo e a todos ha de, angusta e varonil,
Oritar, subido impavida do chão,
Que ainda sabem morrer Soldados do Brasil!

Tudo é lumbrae... Lá longe, no recorte
Da praia, se destaca o vulto desse Forte,
Que parece dormir...
Que parece dormir...

Pesa o silencio em torno e apenas aos pés d'elle,
Serenamente o mar eleva aquelle
Seu eterno bramir...

Dois herdes que tumbaram e lumbrae,
Como espumas que a vaga em seu topo branca,
Passam afinal...

Para que um nome lumbrae, o heróismo só não basta
Donde foge a Fortuna, a Gloria alumbrae
Sua luz immortal...

Mas onde quer que delles entretanto
Guarda um peito de mãe on de uma esposa, em pranto,
A saudade sonha lumbrae,
A alma da Patria lumbrae, como um fco distante
Dizer, pensando mellos, solucante:
—Foram dignos de mim!

O sr. Antonio Carlos em face da politica federal e mineira

Em larga entrevista aos «Diarios Associados», o chefe da Aliança Liberal analisa todos os aspectos da situação mineira e expõe os seus pontos de vista sobre os problemas da politica nacional, inclusive a convocação da Constituinte

BELLO HORIZONTE, 3 (Da succursal d'O Jornal.—Pelo Telephone) — O sr. Antonio Carlos, desde a eclosão do movimento revolucionario, se recolhera a uma discreta attitudde, fugindo de tomar parte saliente na administração e na politica. Quer mineira, quer federal.

A reserva voluntaria do grande Andrada não significava, contudo, de modo algum, um a deserção do papel que, fatalmente lhe deveria tocar no novo estado de coisas. Aberto o dissidio na politica mineira, com o apparecimento da Legião Mineira, o sr. Antonio Carlos, com o desempenho e a franqueza que pñe sempre nos seus gestos, tomou logo uma attitudde firme e decidida, formando ao lado dos que se batiam pelos mesmos principios e pelas mesmas idéas, que foram a inspiração da Aliança Liberal e do movimento revolucionario.

Após a posição assumida pelo ex-presidente e o desenrolar dos acontecimentos, vieram dar-lhe um lugar de grande responsabilidade e relevo, obrigando-o, para ser docil a um apello da opinião mineira, a voltar ás posições de frente, em que agora se encontra de novo, em pleno fôco dos debates politicos.

O sr. Antonio Carlos, desde a victoria revolucionaria, não teve oportunidade de dirigir-se á opinião em declarações, quer em discursos, quer em entrevistas.

Seria, pois, do maior interesse colher a palavra do illustre Andrada, sobre os ultimos acontecimentos.

Recebendo, ontem, no Grande Hotel, um dos redactores dos Diarios Associados, o sr. Antonio Carlos fez-lhe as declarações que, a seguir, reproduzimos, e cuja significação e importância não é preciso que se resalte, dada a autoridade com que falla o ex-presidente e as relevancias dos assumptos que aborda.

Espirito da Aliança Liberal

Pedimos ao sr. Antonio Carlos uma impressão sobre a Assembléa. E o ex-presidente assim nos a deu:

«A minha impressão sobre a grandiosa convenção, em que se constituiu a Legião Liberal Mineira, é a mais calorosa.

O que presenciamos foi um extraordinario e empolgante espectáculo de civismo e vibrante patriotismo, em que o povo mineiro, por seus legitimos representantes teve, mais uma vez, oportunidade para reaffirmar as suas tradicionais virtudes de patriotismo e senso politico, e o seu inalteravel sentimento liberal, que é o traço mais saliente do caracter montanhês.

As forças partidarias, presentes á Assembléa, representavam, realmente, e por forma condigna e integral, a legitima opinião mineira, e souberam interpretar, fielmente, os anseios e profundas tendencias, que, regularmente, vêm orientando o espirito publico do povo montanhês. Mais intenso foi o meu jubilo—continhou o sr. Antonio Carlos—por verificar que o espirito que dominou a convenção liberal foi a o mesmo que inspirou e fortaleceu a Aliança Liberal, e que, afinal garantiu e assegurou a sua victoria.

Com effeito, na Assembléa Legionaria, todas as forças politicas que sustentaram o movimento da Aliança collegaram-se e senti, como todos, que o mesmo espirito de an-

ti-personalismo e da liberdade que foi a razão e apoio do movimento que empolgou o paiz inteiro, predomina na majestosa assembléa ontem encerrada, dando-lhe vibrante intensidade e unido em torno de objectivos communs todas as correntes, inibuidas do mesmo pensamento e das mesmas preocupações.

Sou suspeito para apreciar o extraordinario movimento de opinião de que foi testemunha a Assembléa Legionaria, por que fui o inspirador da Aliança e del a minha inteira solidariedade á Legião, declarou o sr. Antonio Carlos, mas, não me posso furtar a essa declaração, que o meu entusiasmo, deante do que vi, me obriga a fazer.

Vejo, na Legião Liberal Mineira, o mesmo espirito e a mesma inspiração que congregaram os mineiros em torno da bandeira da Aliança Liberal.

E o mesmo amor á liberdade, a mesma repulsa aos methodos da politica pessoal e o mesmo horror a todas as formas de oppressão, que são os sentimentos iminentes á alma montanhês e são virtudes basicas e primarias de todo o bom e legitimo filho de Minas Geraes.»

O P. R. M. e a Legião Liberal

Alludimos á situação do P. R. M. O ex-presidente nos cortou logo o commentario, com essas considerações:

«A ausencia de alguns dos directores do P. R. M. á assembléa legionaria—explicou o sr. Antonio Carlos—é facto de significação secundaria. O P. R. M. deixou de existir como caracter e a organização que possuía, por que lhe faltam a força e o espirito politico que o alimentava e sustentava, e que evoluiu por uma transmutação natural, que á situação revolucionaria impoz sob outra forma e com outro espirito mais avançado, qual a Legião Mineira, á qual quasi todos os antigos membros da Commissão Executiva do velho partido emprestaram a sua solidariedade publica e solenne.

O P. R. M., para subsistir agora, terá de reorganizar-se sob novos modelos, com novos espiritos e com novos elementos, pois que, todas essas bases hoje lhe faltam.

Ficou, contudo, em accordo com o programma de combate á politica plura, que a Legião Liberal inscreveu na sua bandeira, que não devemos repellar, a collaboração dos nossos adversarios, antes accellar a sua collaboração e o seu apoio, desde que se sujeitem aos postulados e á orientação legionaria.

O nosso pensamento não deve dividir e contrariar pequenos grupos, mas, antes, com boa vontade e serenidade, acolher a cooperação e o apoio de todos os bons mineiros, que se dispõem a connosco trabalhar para a defesa do patrimonio civico e politico de Minas e do Brasil.

Sob a nossa bandeira deve haver lugar a quantos queiram sinceramente connosco collaborar sob um grande pensamento de harmonia e uma vigilante consciencia do bem publico.»

Moderação, firmeza e respeito ao adversario

Pedimos ao sr. Antonio Carlos, que nos deslisse o rumo de acção politica legionaria.

«Serena e elevada, a acção politica da Legião Liberal,

deve orientar-se dentre desses principios: moderação, firmeza e respeito aos direitos do adversario.

Foram essas normas por que sempre me guiei, declarou o senhor Antonio Carlos, e as unicas que o povo mineiro tolera e aceita.

Nada de oppressão, de violencias ou de desrespeito aos adversarios.

A grande força dos Partidos e dos governos não é a força material, é a força moral, e essa só se adquire ou se assegura com o acatamento de todos os direitos, de to-

num regimen democratico. No sistema de democracia, os partidos são orgãos essenciais ao equilibrio e á propria vida da organização politica.

Nada mais auspicioso do que a reorganização das agremiações politicas.

Juro mesmo que seria uma necessidade incentivar a portudo o paiz preparando uma nova orientação na nossa vida publica, mais alta, mais pura e verdadeira, em que se torne uma realidade o sistema politico e que haja plenas garantias para os di-

personalista, um vicio contra o qual sempre me batí e que não pôde coadunar com a situação da liberdade.

A Republica Novos estão postos estes tres problemas para a solução do caso politico nacional.

E a Legião Liberal Mineira, na execução do programma da Aliança, que se filiou, deve pugnar para que sejam solucionados, definitivamente, garantido e Minas ao paiz o regimen de equilibrio de verdade por que nos batemos na campanha aliancista e no movimento revolucionario.»

A escolha da Commissão Directora da Legião Liberal

O ex-presidente falla da escolha do Directorio Central da Legião Liberal, e assim se exprime:

«A Legião Liberal Mineira, começou, felizmente, dando um testemunho do seu espirito anti-personalista na escolha do seu Conselho Director.

Como viu, e continuou o sr. Antonio Carlos, o criterio adoptado para a eleição foi o mais imparcial possivel; escolheram-se os antigos membros da Commissão Executiva do P. R. M. que ficaram com a Legião e os fundadores desta.

Certamente, havia na assembléa dezenas de correligionarios com qualidades e credenciaes tão altas como os membros eleitos para fazer parte do Conselho Director.

Mas, adoptado o criterio imparcial, tudo se resolveu com facilidade, dando a Legião um testemunho do seu espirito anti-personalista.

Foi um acto expressivo, que deve ser destacado.»

O governo mineiro, em face da lucra partidaria

Proseguiu, nesses termos, o sr. Antonio Carlos, numa ordem de considerações:

«Como se recorda, a minha posição, durante toda a campanha da Aliança, foi a mais serena e elevada, deante do desvio e dos excessos dos adversarios.

Procurei tornar-me de uma grande serenidade e tolerancia, pondo a magistratura que exercia, acima da contenda e das discussões facciosas, levando a minha attitudde, ao ponto de permitir que dentro das repartições do Estado permanecessem funcionarios contra a minha orientação e o meu governo.

Não me arrependo desta attitudde, que os meus sentimentos liberaes me dictaram: foi ella que me deu autoridade para condemnar os excessos e as violencias do adversario desvirtuado.

O sr. Olegario Maciel, que é um varão que honra Minas e o Brasil, pelas suas virtudes civicas e moraes, tem agido dentro das mesmas normas de moderação e liberalismo, collocado-se como arbitro da situação e mantendo-se sereno na sua posição de magistrado.

Ainda hoje, pela palavra do sr. Gustavo Capanema, foi levado ao conhecimento da Assembléa legionaria o seu proposito de não fazer parte da Commissão Directora da Legião, porque isso não lhe parecia compativel com a sua situação de chefe do governo.

O presidente mineiro tem procedido com a maxima tolerancia e correção, não passando de falsidade as accusações de facciosismo e intolancia que lhe são feitas pelos seus adversarios intransigentes.

Nem outra conducta é compativel com o seu alto espirito civico e a sua serenidade patriótica.»

A reorganização financeira de Minas e da Republica

Pedimos ao sr. Antonio Carlos sobre a politica financeira seguida em Minas e na Republica. E elle assim nos respondeu.

«É digna de maior relevo a notavel obra de restauração das finanças publicas, federaes e mineiras, abaladas por effeito da grave e profunda crise mundial, que estão realizando os governos dos srs. Getulio Vargas e Olegario Maciel.

Na União, o sr. Whitaker, notavel financista e administrador, tem posto em pratica um programma largo e bem orientado, arrostando, na sua execução, com vantagem, os sacrificios que se fazem necessarios para vencer as supremas difficuldades encontradas.

Fructo dessa actuação são os symptomas de melhoria nas condições graças que já se vão manifestando promissoramente, mau grado os embargos internos e a situação precaria dos mercados mundiaes.

Tambem no Estado, é digna dos maiores louvores a acção do sr. Lanari (em que vejo um patriota puro), no sentido de reerguer a situação financeira, abalada, não só por effeito da profunda crise geral do paiz, como pelas difficuldades que a perseguição do sr. Washington Luis moveu contra os créditos de Minas.

O sr. Lanari tem-se orientado com a necessaria inflexibilidade e energia e tem posto á prova o seu espirito publico, sem olhar sacrificios e conveniencias pessoais.

A sua conducta não pôde deixar de impressionar, muito bem,» diz o sr. Antonio Carlos.

A Constituinte

Por fim, abordamos a questão da convocação da Constituinte.

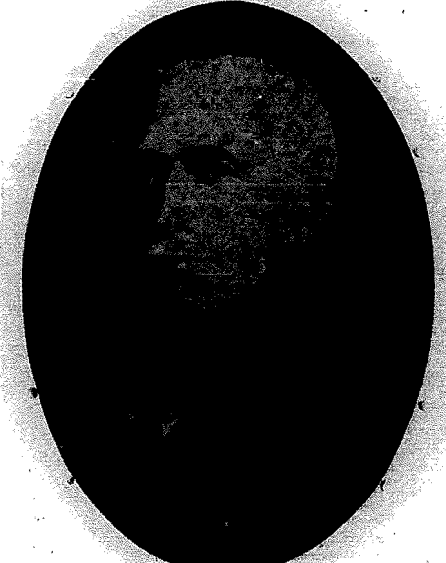
O sr. Antonio Carlos nos respondeu por esta forma:

«O sr. Getulio Vargas tem feito um governo severo, dentro da lei e da ordem, procurando realizar obra constructiva e duradora, apesar dos obices innumerables que tem de vencer.

É merecedor de todos os applausos e da plena confiança do povo brasileiro a conducta patriótica do Governo Provisorio.

O sr. Getulio Vargas e os seus auxiliares de governo têm correspondido,

(Continua na 7a. pagina)



DR. ANTONIO CARLOS

das as liberdades e com uma conducta superior e serena.

A Aliança Liberal deve o grande prestigio com que sempre a cercou a opinião nacional, desde as primeiras horas, facto de ter-se conduzido sempre por essa forma; assim como o sr. Washington Luis e os que o apoiaram mereceram a reacção violenta que, afinal, o apeliou do poder, por que se excederam em demandos e desrespeitos ás leis e ás liberdades publicas.

Fiel á inspiração do espirito liberal, a Legião Liberal Mineira agirá como tem agido, sempre dentro daquelles principios da tolerancia e legalidade, que foram a força e o sustentaculo da Aliança e são as virtudes fundamtaes do povo mineiro.

A necessidade dos partidos politicos

Com a palavra, o sr. Antonio Carlos proseguiu, desenvolvendo considerações em torno da propalada reorganização do P. R. M. E assim se exprimi:

«Como já disse, o P. R. M. se quizer subsistir, terá de reorganizar-se sob outros moldes, com outro espirito e com novas forças ou se reorganizar de facto, desse modo, não vejo nisto motivo para nos rejubilarmos, pois, nada mais necessario do que essa concentração de forças partidarias e nada mais util para a vitalidade da democracia do que o embate das diversas correntes politicas.

Só os espiritos intolerantes, as mentalidades afeitas á tyrannia e á oppressão, poderão olhar com máos olhos a organização de partidos politicos,

reitos e prerrogativas da opinião.

A solução do problema politico nacional

O sr. Antonio Carlos amplia a expolição para abranger o problema politico nacional, preconizando a sua solução, de accordo com o programma da Aliança.

«Para mim, a solução do problema politico nacional está integralmente no programma da Aliança Liberal.

Os tres grandes males que é preciso combater alli, estão anotados, e são, no meu entender, os seguintes: o voto viciado, a criminoso apuração das eleições e o poder pessoal.

Precisamos ter o voto verdadeiro e honesto; a verdade na apuração desses votos e a adopção de formulas capazes de impedir os excessos do poder pessoal.

Feito isso, está solucionado o problema politico nacional, é implantado, entre nós, o regimen democratico e a liberdade que sempre reclamamos.

Na situação sob que viviamos, não funcionavam devidamente os aparelhos destinados a garantir esses tres elementos essenciais á democracia e á liberdade publica.

Dahi os excessos que se praticavam e que só encontravam no methodo de alento da revolução a correção necessaria.

Cumpre, agora, aparelhar o paiz de meios sufficientemente efficazes para que tenha o voto verdadeiro, a purificação honesta dos pleitos e para que não venha mais a soffrir dos males da politica

DOMINGO LITERARIO

Direção de MAURA DE SENA PEREIRA

LEVANTA-TE, BRASIL

Brasileiros, de pé! — Ouvi atentos
Os sons plangentes do clarim que vibra
Como um grito de dor; lembrando a fibra
Dos nossos bons e grandes sentimentos!

Idé, em nome da Pátria brasileira,
Liberar o Brasil como ora fazem,
Aquelles bravos que orgulhosos trazem
Todo o seu ideal numa bandeira!

(Para «DOMINGO LITERARIO»)

Ide envergar a farda do capitã
Que se fez lutador com Isidoro
Para ser grande como a Pátria é!

Já que o cabôelo a liberdade aspira,
Meu Brasil, meu Brasil que tanto adoro,
Faze o teu povo te adorar de pé!

SÃO PAULO, 24 DE OUTUBRO DE 1924.
ANTENOR MORAES

OS DOENTES

Em regresso pela vinda ao Brasil de nossa notável escritora e grande dama d. Julia Lopes de Almeida, aqui transcrevemos um dos capítulos desse delicioso «LIVRO DAS NOIVAS», que constitue um verdadeiro evangelho para a mulher em geral e, muito principalmente, para a mulher brasileira.

TENHO uma profunda e doce simpatia pelas irmãs de caridade dos hospitais.
Tratar de um doente que amamos, não é dever — é paixão. O que eu admiro é a sublime paciência, a enorme abnegação das religiosas, que passam a vida inteira ao lado de camas estranhas, vendo morrer gente desconhecida, salvando a custo pessoas que lhes voltarão as costas sem lhes atrarem um simples — obrigado!
Dizem que não ha quem saiba ajeitar tão bem os travesseiros e um doente como as mulheres, o que não admira, porque sendo muito mais carinhosas que os homens, são mais que eles prontas para o sacrificio.
Quem se dedica ao trabalhoso encargo de zelar e proteger enfermos, carece

mas que; ninguém de bondade e paciência, esse delicado atributo que nos ampara e fortalece. Além disso, é preciso uma certa habilidade para desenrugar ou mudar os lençóis sem mover muito o corpo do enfermo, arejar convenientemente o quarto, desintetá-lo e arrumá-lo.
Quando não tenhamos serenidade de espirito procuremos dominar com a vontade toda a impaciência e todo o nervosismo, domando a pesada brava ou irrequieta do nosso temperamento, adotando o nosso caracter, tornando-nos amáveis e maternaes para com o enfermo.

Junto á cabeceira de um doente amado; em profundas e dolorosas angustias, a mais debil, a mais fragil mulher adquire providencialmente

animo, e é com um sorriso tranquilizador que enxuga o suor do enfermo, que lhe aconselha as roupas e lhe diz palavras de esperanças; que muita vez não sente.
E' com aparente calma que passa horas inteiras no sombrio e silencioso quarto, atenta ao relógio, evitando pressurosas a fresta duma porta mal fechada, a condensação do ar abatado ou uma restea de luz; identifiçando-se, emfim, com o seu doente, para quem a seus olhos a menor falta é um crime.
Ela, a enfermeira, não convalescente, o seu estado sente a perda das suas noites bem dormidas, senão quando vê o seu doente salvo; vede o espaço que vão principia a luta com os pedregulhos do alimento, em prega todos os meios para vencer a má vontade dele, do, tratando de um doente sem imperio e é meiga, im-põe e supplica-lhe, debruça-

se sobre o seu leito, assidua como tentando insuflar-lhe a sua propria vida e observando todos os fenomenos da molestia para relatá-los ao seu medico escrupulosamente.
O que é certo é que muitas vezes a cura depende dos cuidados domesticos.
Feltz o doente que tem a seu lado uma enfermeira boa!
As impertinencias de um convalescente, o seu estado as desculpa, mas, deveras, cansam.
E' na convalescência que pequenos desejos irrealizáveis. Durante o periodo agudo, tratando de um doente sem amamos, tratamos de nós mesmas; não é a pa-

ciencia que nos rege então, é o amor; porém quando das as sombras se dissipam e que a amiga voz do nosso medico nos diz - Elle não morrerá - oh! então, bebendo nova vida nessas palavras, voltamos a pensar em nós.
E' então que a enfermeira, ao sentir-se exausta, precisa de paciência para levar ao fim a sua abençoada tarefa, e é assim que arrasta a cadeira até junto da janela, para que o debil convalescente respire o novo ar da manhã e alegre a vista na contemplação do jardim, que lhe arranja as almofadas na poltrona; que lhe dá o braço e anda vagorosamente no seu pequeno exercicio, que brinca com bonecas se trata de uma criança, e joga as damas, o dominó ou se cartas se de um velho; que lhe faz uns pratinhos especiaes, se

elle tem fastio, ou lhe lê um livro, se elle gosta de leitura.
Quando a saude volta, a alegre e abençoada saude, despejando os seus magicos aromas pelo ambiente, tudo parece renacer, prepara-se para uma vida nova, forte, plenamente feliz.
O ex-doente entrando naquele mesmo quarto em que passou horas de angustioso desleito, queimado de febre respirando numa atmosfera morna e saturada do cheiro dos remedios, quando as noites lhe pareciam intermináveis e os dias tristes, e vendo-o todo arejado, sorridente de alvura fresco, pertunado de alegria, bem arrumado, bonito, abençoado, a carinhosa enfermeira, cujo vulto se gravava na sua memoria agradecida...

MOMENTO MUSICAL

Si eu fosse uma sombra
havia de proteger o teu corpo
para que a luz não te feizesse.
Si eu fosse um rio
havia de correr muito de manso
para não desfazer a tua imagem.

Si eu fosse um passaro
tentaria compor uma canção tão pura
que ao som do meu canto
havia de ficar muito mais linda
do que aquella princeza que dormiu cem annos

Si eu fosse um beijo
havia de posar sobre os teus labios
numa ternura de crepúculo
Si eu fosse um sonho
havia de pajar sobre a tua alma
muito mais leve que Jesus sorrindo sobre as aguas.

SUAVIDADE

A noite vem tão mansa
como si fosse feita de ternura
como si fosse uma carícia de creança.

A noite vem tão linda
como si andasse embalando uma e-perança
na rede de astros que tecou na altura...

A noite vem tão mansa
como si tivesse receio
de partir o cristal da tarde transparente...

«POEMAS DE MIM MESMO»

Paulo Corrêa Lopes manda-nos o seu primeiro livro. Livro cheio dessa poesia nova, que tanto está glorificando, nos pampas, ao Augusto Meyer do «Cordeiro Verde», ao Jorge Sales Chagari de «Alma viva do Rio Grande», a Ernani Fornari, a Manoelino d'Ornelas, a Vargas Netto, a Mario Totta e a tantos outros exponentes da poetica moderna sul-riograndense. Poesia nova e de Paulo Corrêa Lopes, mais esquisita pela novidade do seu entrecimento de veludo e de sombra. Através dos ritmos livres de suas paginas curtas, sente-se profundamente o emotivo, o grande sentimental, o dono de uma intensa vida interior que é esse delicado cinzelador de versos. Em homenagem ao poeta gentilissimo e illustre publicamos a seguir alguns belos poemas do seu belo livro.

MORTE

Quando penso que um dia fecharei os olhos
para a vida
quando penso que um dia as minhas mãos
cairão
como dois passaros machucados
sinto que a morte vem decendo sobre mim
por um fio de luz muito longo e muito fino.

NOTURNO

Para embalar o sono do pantano
uma rá cantou:
— A estrella dalva é minha irmã!
E ao canto lento da rá
o pantano sonhou
que era um lago muito azul
e que no céu a estrella dalva
tinha tomado a forma de uma rá.

SOMBRA

Eu era menos que uma sombra,
eu era menos que um gemido.
E tu, com teu amor dentro de mim
puseste tanta luz, tanta piedade,
que ando clareando as outras sombras,
que ando aliviando outros gemidos!

SONHO

Vem perfumar meu coração
com o teu sorriso de criança.
Vem aprender comigo
uma canção mais doce
que o canto da esperança

Vem sentir toda a alegria
que guardo nos meus labios.
Vem ouvir a musica triste
que trago no fundo dos meus olhos.

Vem sonhar um sonho lindo
que ainda ninguém sonhou no mundo.
Vem sonhar um sonho lindo
no meu jardim, palido de luz...

SALOMÉ

Salomé dançou a noite toda no jardim
numa attitude de quem beija a propria sombra.
Salomé dançou a noite toda para mim
à luz do luar que nessa noite era mais claro
que a agua da fonte que cantava no jardim.
Salomé dançou a noite toda para mim

ACORDEM, O DIA RAIU!

Para onde vão vocês? Nos campos para a liberdade ou para a morte. Esperem. Eu também vou. Quem é você? — Eu sou um paulista. O nome não importa, mas se querem saber o li rai — Octavio Corrêa. De onde é você? — Do Rio Grande do Sul. Dem-me uma arma que depois eu digo o resto. E incorporou-se à pequena columna de heróis que marchava, marcialmente, pela praia de Copacabana. O paulista, à frente, parecia mais um prisioneiro de guerra que um combatente. Não importa a farda, o que se quer saber é quem está dentro della. A blouse do civil traz, às vezes, manchas de sangue tão rutilantes como estrelas de generaes. Na minha terra faz-se do paulista um general. Mas, faz-se-o nas pejeas, nos entreveros, nas arremitadas loucas das justas de honra. Depois destes episodios sangrentos, aos clamores dos clarins e das aclamações da victoria os soldados fazem os seus chefes. Assim foram feitos os mais bravos cabos de guerra de 35 e os mais valerosos generaes da guerra do Paraguai. Nasceram das bayonetas das tropas. Conservam dellas a tempera. Muitos desses defensores da integridade nacional não sabiam bravar no papel uma hypothese, sequer, de ataque ou de defesa, mas quando chegava o momento extremo, em cada pedrada de coelhina alçavam uma bandeirinha com as cores da Patria. Derrotavam, assim, o inimigo com todas as suas estrategias de gabinete. O local da pejeia, a pequena depressão do terreno, o matto, o capão, o arroio, o passo, o bar.

ANTENOR MORAES

Lenço vermelho

"O lenço vermelho dos gauchos é o tópe da revolução nacional." Mauricio de Lacerda

Quando o canhão rugiu dentro da noite, um deus Arrancou-lhe da bocca a luz e com um assombro, Viu que tinha nas mãos um farrapo vermelho; E, sem saber porque, alçou-o no hombro.

O soldado, que o viu, fez outro tanto; e logo, Quando desabrochou nas longes o arrebol, Pela cochilha azul, vinte mil cavalleiros Traziam no pescoço um punhado de sol!

Depois, foi a nação, e quem tinha, dentro d'alma, Uma gotta de luz, fez um palmo de seda; E tingiu-a de sangue e enxarcou-a de sonho, Desdobrando-a no céu como uma tabareda...

Assim é que, amanhã, quando todos os homens Atarem ao pescoço os seus lenços vermelhos, O povo ficará com se o sol entrasse. Em trinta e seis milhões de limpidos espelhos!

Affonso Schmidt

O ministro Mello Franco foi eleito membro da Academia Diplomatica Internacional

PARIS, 3 (aereo) — A Academia Diplomatica Internacional, na sua reunião desta tarde, elegeu por unanimidade o sr. Mello Franco, ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil, membro titular da organização em substituição do sr. Tito, recentemente fallecido. O presidente da Academia, visconde de Fontenay, pronunciou uma alloeução em que saudou o novo membro cuja obra internacional enalteceu.

UM TESTEMUNHO

JOÃO NEVES

(Para «O Jornal»)

Segundo li em jornaes desta capital, o sr. Mauricio Goulart, discutindo afirmações feitas pelo meu presado amigo sr. Virgilio de Mello Franco em seu recente livro — Outubro, 1930 — deu publicidade ao telegramma, que o general Flores da Cunha e eu endereçamos, creio que a 29 de outubro, de Sengés, onde nos encontramos, ao presidente Getulio Vargas, que se achava com Grande Quartel-Genera, na cidade de Ponta Grossa.

Reconheço de muito bom grado não só a minha assignatura naquelle documento, como confesso que foi elle por mim redigido e por nós ambos subscripto.

Como se começa a bosquejar, embora incompletamente, a historia do movimento revolucionario e da luta presidencial, que lhe deu causa, aqui estou para prestar acerca do incidente o meu testemunho, explicando ao mesmo tempo a origem do telegramma.

A noticia da deposição do sr. Washington Luis chegou aos nossos acampamentos envolta em uma nuvem de desconfiança nos intuitos da Junta Pacificadora. A impressão geral era que o golpe daqui tinha objectivos differentes ou contrarios aos nossos. Mais se avolumou essa convicção, quando se soube que a Junta nomeara o general Hasimphilo de Moura para governador de São Paulo. Postada em frente de Horacé, ás vespuras de atacal-a victoriosamente, a nossa gente não se podia conformar com a idea de que a direcção do grande Estado, ainda que transitoriamente, viesse a ser exercida por um general, cuja fidelidade ao sr. Julio Prestes fora absolutamente integral.



Nessa altura, procurei-me o sr. Mauricio Goulart, que exercia funções militares no Estado-Maior do general Miguel Costa.

Solicitei-me o joven combatente, dizendo reflectir o pensamento de seus companheiros, que o general Flores da Cunha e eu nos dirigissemos ao dr. Getulio Vargas, suggerindo-lhe a nomeação do general Miguel Costa para governador civil e militar de São Paulo, em cujo territorio iam dois ou tres dias depois penetrar as nossas vanguardas, ainda inseguras se ali as aguardava a paz ou a guerra.

Conversei largamente com o sr. Flores da Cunha e, julgando então ambos independentes a revolução victoriosa tivesse no momento, dentro do Estado, uma autoridade unica e forte, acatada por todas as nossas milicias, endereçamos ao dr. Getulio Vargas a telegramma agora divulgado.

A situação era em verdade extremamente delicada, pelo congestionamento de todas as vias de acesso à Paulicea, pela enorme agglomeração de tropas, algumas dellas irregulares, e pelo perigo de qualquer choque possivel entre os nossos exercitos e os defensores da deposita legalidade, ainda não desmobilizados.

Só um cabo de guerra preencheria bem a função e asseguraria o facil escoamento dos nossos soldados para os pontos de parada, até que a questão entré a Junta e o dr. Getulio Vargas ficasse solucionada; installando-se na Capital Federal um governo, que fosse uma projecção da campanha politica — origem, razão e justificativa do movimento de outubro.

Em opportunidades semelhantes á daquella data — 26 de outubro — é sempre a tarefa de governo confiada a um dos chefes militares.

No caso, a escolha do bravo general Miguel Costa se impunha ao juizo do sr. Flores da Cunha e ao meu por tres razões que quasi mais relevantes — era o sr. Miguel Costa um revolucionario desinteressado — até o sacrificio, commandava o principal sector da frente meridional e podia ser considerado um homem que adoptaria São Paulo como verdadeira terra do seu coração.

Não nos moveu, pois, intervindo no assumpto, senão o desejo de contribuir para uma solução immediata da melindrosa situação, que se desenhava. O dr. Getulio Vargas, em face do telegramma do general Miguel Costa — nobre e memoravel documento! — oppondo-se á nossa indicação, nomeou o coronel João Alberto delegado militar para, em nome da revolução, entender-se com o governo já constituido em São Paulo pela Junta Pacificadora.

Os nobres propositos de acendrado civismo da Junta não tardaram, felizmente, a se evidenciar por um gesto de inequívoca renuncia.

Incumbiu-me o sr. Getulio Vargas de acompanhar o actual interventor de São Paulo até a capital do Estado, prestando-lhe todo o concurso no trato com os homens politicos, que se achavam á nossa espera.

Desempenhei-me com a possivel exactidão da delicada tarefa. A 29, o dr. Getulio Vargas chegava a São Paulo, sendo recebido no meio de indescriptivel entusiasmo pela população.

Após o discurso de s. ex.a, instado pela immensa mole humana, proferi rapida oração. Nella disse, o que sempre pensei, isto é, que o Rio Grande do Sul não fazia a guerra a São Paulo, nem ao seu povo, irmão do nosso pelo sangue e pelas ideas liberas.

Estado, que presava acima de tudo o seu espirito autonomista, a ponto de por elle se haver batido heroicamente no decennio farrroupilha, o Rio Grande só poderia trazer um lemma nas bandeiras da sua victoria fulminante — São Paulo aos paulistas.

Só dias depois foi organizado o governo provisório.

Recusando altos postos na administração do país e a chefia do governo gaúcho, nenhuma participação tive dahi em diante nos conselhos deliberantes da Nova Republica.

Apenas, em meado de novembro, quando o governo elaborou a sua Constituição Provisoria, entregando a direcção de cada Estado a um interventor nomeado pelo Centro, o intrepido coronel João Alberto pediu pessoalmente a minha opinião acerca da sua annunciada nomeação para São Paulo.

Minha saudação e meus desejos

A revolução, que teve o seu baptismo de sangue nos dezoito bravos — loucos do lendario forte de Copacabana, em 5 de Julho de 1922 e que depois em 1924, ainda inspirada nos mesmos ideais, a avivou mais uma vez, o fogo sagrado da pyra onde ardia a chamma dos ideais triumphantes, não quiz, depois que se transformaram em realidade a coragem, a bravura e o espirito de sacrificio de seus primeiros homens, se desligar daquellas duas datas, em que se plasmou a victoria de 24 de outubro.

Não ha, verdadeiramente, quem possa duvidar, de que os triumphos todos alcançados agora, tiveram a sua origem nos acontecimentos de 1922; naquella primeira arrancada, também magnifica; também vigorosa, impetuosa; também — e que foi a boa semente lançada na terra brasileira para que depois florescesse e desse os fructos, que se vão, hoje, colhendo, embora os sacrificios de uma safra em cuja seara laboram bons e más seculares.

Estou plenamente convencido de que o governo brasileiro, relembrando neste dia, as duas gloriosas datas, quer fazer justiça, a aquellos que deram de si os maiores exemplos de coragem civica e de desprendimento, sem querer ferir outros, que, então, em campo opposto, hoje, convencidos da grandeza da causa, que se defende com ardor desde os dias memoraveis da campanha Nilo Peçanha, como nos fizeram causa commum, num gesto de louvavel renuncia aos erros commettidos e dando de si mesmos a prova de terem bem comprehendido a alta finalidade da revolução.

As festas de civismo, com que hoje o Governo relembra a origem dos factos que culminaram com o 24 de Outubro, é um traço de união entre o passado e o presente e deve ser com certeza um outro traço de fraternidade entre o presente e o futuro, como o annuncio da verdadeira amnistia, que se quer comprehendida na sua mais alta significação, além de que, todos os brasileiros de boa vontade, se dêem as mãos num aperto forte e generoso, pela paz completa, sem sobresaltos da familia brasileira, que ha, de viver unida e entrelaçada ao seu grande sonho idealista, sonho, que se hade, um dia, transformar em realidade, para attender todos os desejos, todos os justos anseios dos que querem o Brasil unido, sadio nas suas aspirações e for e dominador e pela sua invejavel cultura.

Aquelles primeiros dos nossos, que se bateram como heróes e que tudo renunciaram para que vingasse, como vingou, o seu idealismo, outra coisa não desejaram.

Cumpramos, assim, em memoria dos que tombaram e para honra dos que sobreviveram, cumpramos o nosso dever e vingará também a obra necessaria da paz e da concordia para gloria, de nossa raça.

OSWALDO MELLO

A ESTATUA DA LIBERDADE

Rio, 4 (Republica) — Será inaugurado hoje, solennemente, na Avenida das Nações, o monumento da Amizade, constituido de uma estatua de Liberdade oferecida ao Brasil pelo governo dos Estados Unidos, por occasião do centenário da nossa emancipação politica. O sr. general Leite de Castro, ministro da Guerra, determinou o compromisso; ao local da inauguração, de uma esquadilha de aviões do Exército que fará evoluções sobre a referida estatua.

Tenho no mais alto apreço os serviços do joven e dedicado batalhador revolucionario, mas, apesar disso, me clarei infenso a sua investidura, por entender que a administração da maior e mais importante unidade federativa deveria ser confiada á experiencia de um homem do Estado, conhecedor da complexidade dos seus problemas e das intimidades da sua vida domestica, e de preferencia a um paulista.

Não me guardou o coronel João Alberto, nem prevenção nem magua pela franqueza do meu parecer.

Anda ha menos de tres mezes, encontrando-me no Jockey Club, s. ex.a, a mim se dirigiu com a sympathia affectuosa de antigos companheiros em horas incertas.

Ahi fica o meu testemunho sobre o incidente, que o livro do sr. Virgilio de Mello Franco provocou, por parte dos amigos do general Miguel Costa. Em toda essa historia, dei sempre inequívocas provas de coherencia de attitudes e hoje — simples espectador dos acontecimentos — menos do que nunca me atrependo do que fiz, disse ou escrevi.

Palavras aos detentos

A palestra de domingo passado, na Penitenciária, pelo prof. Barreto Filho

Sr. Director, meus senhores, meus caros irmãos em Christo:

Hoje pela manhã, ao levantar, acudindo-me a lembrança o convite que me fez o illustre Director desta casa (convite esse que, por ser honra, se transformou em obrigação minha), eu confundi, no mesmo pensamento, a minha reza de domingo com a elaboração mental da minha palestra comosa. A mesma intenção religiosa da prece ungiu os propósitos do homem que vos vinha falar. De modo que não sei bem se continuo, como quer que seja, a oração matinal.

Prisioneiros, meus irmãos em Christo! Por mais que eu queira discriminar a atitude moral de quem reza, da postura mental de quem ensina, não acabo comigo atinar com a diferença: rezam ambos, assim o que reza como o que ensina; rezam ambos, assim o que ensina como o que reza. O que reza a si proprio se ensina, porque medita e corrige; lembra-se dos destinos superiores que o regem, das contagens que há de ajustar um dia com Deus. O que ensina, professor, a outros ensinando, a si proprio o faz, porquanto solitária pela recapitulação o conhecimento adquirido, e amplia a visão da matéria ensinada, pela familiaridade constante com ella.

Meus irmãos em Christo, em summa: eu creio que vim a rezar e vim a ensinar, o que vale dizer que vim tambem a aprender alguma coisa.

Assim, amigos e irmãos meus, eu começo por vos declarar christicamente que estamos, agora, eu e vós juntos e no mesmo nivel. Não me considero melhor homem do que vós: fiquemos diante de Deus, rezando, pensando, aproveitando, trabalhando. A linguagem que falam os santos é humilde como a vós reus confessos: "Homo sum et nihil a me alienum puto", diz um delles, sou homem, como tu, capaz de commetter o que todo o homem commetteu, ou pôde commetter. Vós delinquistes, meus irmãos, perante a sociedade. Nós outros, sem duvida pecamos deante de Deus. Lembremo-nos disto, e reenchemos o bom caminho. De mim, prometto, emendar-me das minhas faltas, e de Perfeição Divina regitarmos nos ampares e nos modelos, ainda que seja em barro, á sua augusta semelhança.

tro circulo, que é a propria penitenciaria, o regimen penitenciario, pois todo elle outra coisa não é, senão uma vasta escola de correção e reeducação. Escola de trabalho, com os seus laborios officinas; escola de meditação, pela reclusão nocturna do presidiario na cela; escola de solidariedade social, pela communhão das penas, sob o mesmo teito soffridas, por tantos companheiros de adversidade, que o Destino congruou sob a mão ferrea de um castigo grande como é a privação da liberdade.

Mas que esse castigo, meus caros irmãos em Christo, não se avolue no vosso coração em resentimentos e, muito menos, em ira violenta. Certas ou erradas, a vosso juizo, as penalidades que vos foram impostas, transformam-se em melhoria das vossas aptidões para os trabalhos manuaes e para os trabalhos do espirito. Applicativos ao estudo, porque elle dá prometteo e é um balsamo que adormece as nossas dôrtes, as nossas maguas, os nossos despeitos, as nossas saudades. A mingua de liberdade physica, supprida vós pela aquisição da liberdade espiritual que a escola e o trabalho vos offerecem. Sobre tudo a leitura, prolongamento das aulas, é, além de passatempo sem rival, uma fonte manancial de coisas que a gente precisa saber. Um grande mestre, reitor de "Universidade", Julio Payot, faz a mais verdadeira observação que tenho visto nos domínios da vida escolar: "os estudantes que se limitam aos livros de classe, não leem, ainda que sejam muito applicados, o descriptivo, a comprehensão, a facilidade e o alcance intellectual a que se atingem os que se entregam á leitura, não entretanto letitios, amadores de leitura. Lido muito, lido sempre, já possuo uma bibliotheca, um de vós occupa o honroso cargo de bibliothecario. E' a nobilitação da vossa vida de prisioneiros, nobreza reconhecida pelo vosso Director, e que todos nós applaudimos e a bendoçamos. Meus irmãos, eu vou terminar. Seja, remate desta palestra amiga, sincera, a declaração solenne que faço, para que Deus e os homens me ouçam, de que é muito real a sympathia em que muito honroso para mim esta oportunidade, que tive, de conversar convosco.

Entregando ao vosso companheiro o premio, conferido pelo sr. Dr. Euclides Mesquita, fapo com o desvanecimento de quem pusesse ao peito, ao proprio peito, uma medalha, uma venera altamente honorifica.

irmãos amigos, sou professor e, nesta hora de arrependimento e correção da nossa vida, quisera eu fados que eu sésse á dirigir a Instrução Publica do Estado de Santa Catharina.

Nesse caracter, convidou-me o, repito, o illustre Director desta Penitenciária, para fazer a entrega de um premio, por elle estabelecido, do presidiario que mais se distinguisse nos trabalhos da escola que funciona aqui, e de que sésse alumnos.

Dou-me por feliz e honrado com a lembrança do dr. Euclides Mesquita. Aproveito, o ensejo, para vos dizer, ainda que seja boato, dos benefícios que os irmãos e irmãs prisioneiros, para a sua instalação temporal, e que desejo agora manter e melhorar, tanto quanto esteja nas minhas posses e attribuições.

Em primeira lugar, quero deixar, claro e franco, gratidão ao vosso espirito, que não para a escola, e sim para a vida, e que, aprendendo a lingua latina, desde velhos annos, isso mesmo nos ensina: Non scholae, sed vitae discimus. Esta escola é, aliás, um circulo concentrico a ou-

As comemorações de 5 de Julho

NESTA CAPITAL

Conforme annunciámos, o dia de hoje será festivamente comemorado nesta capital.

Por iniciativa do governo do Estado foi organizado um programma official de festejos, que obedecerá a seguinte ordem:

Hora 8
Alvorada pelas bandas do 14. B. C. e da Força Publica em frente ao Palacio do Governo e dos quartéis do 14, da 3a. B. I. A. C. e da Força Publica.

Hora 9
Formatura do destacamento constituído por uma companhia do 14. B. C., um pelotão de 3a. B. I. A. C., uma companhia da Força Publica, uma companhia das Escolas de Instrução Militar.

O ponto de concentração será o Largo 13 de Maio.

Hora 10
Desfile do destacamento pelas ruas centraes da cidade.

Hora 11
Recepção no Palacio do Governo.

Hora 12
Salvas de artilharia pela 3a. B. I. A. C. na Praça General Ozorio.

Hora 17
Concerto pelas bandas de musicas do 14. B. C. e Força Publica na Praça 15 de Novembro.

Hora 19
Grande marcha aux flambeaux. O ponto de reunião será a Prefeitura Municipal — Fallarão, do Palacio do Governo, dois oradores, sendo um delles o sr. dr. Candido de Oliveira Ramos, illustre secretario da Fazenda.

BOLETIM DO COMANDO DA GUARNIÇÃO MILITAR

Commemoração de 5 de Julho: Em commemoração a data de 5 de Julho será levado a effeito por esta Guarnição, o programma de fest. jos abaixo discriminado, bem como determino que seja realizada uma parade militar, constituída de elementos da Marinha Nacional, 14. B. C. 3. B. I. A. C., Força Publica do Estado e Escolas de Instrução Militar.

Essas forças constituirão um destacamento sob o commando do Sr. Major Vicente de Paulo Ferreira, o qual organizará o seu Estado Maior, composto de 4 officiaes (sendo 1 do 14. B. C. 1 da 3. B. I. A. C. e 2 da Força Publica) e uma escoita de 8 praças de cavallaria, tambem da Força Publica do Estado.

Programma — dia 5 de Julho

Hora 6 — Alvorada, pelas bandas de musica e de cornetões do 14. B. C. em frente ao Palacio do Governo e do Quartel da Guarnição.

Hora 7 — Hasteamento da Bandeira, nos quartéis da Guarnição.

Hora 9 — Formatura do destacamento na Praça 13 de Maio, para a devida revista e desfile.

Hora 10 — Desfile do destacamento.

Hora 12 — Salvas de artilharia na Praça General Ozorio, pela 3. B. I. A. C.

Hora 18 — Revista da Banda de Musica na praça 15 de Novembro.

Nota — A Bandeira Nacional será arriada ao pôr do sol, de accordo com as disposições do Regulamento.

O rancho das Praças será melhorado por conta do Conselho Administrativo.

DISPOSIÇÕES PARA A FORMATURA

Uniforme — Brim kaki para todos.

Local — Praça 13 de Maio.

Dispositivo para a revista — As unidades formarão em linha de 4 fileiras sem intervallo, frente ao mar.

Dispositivo para o desfile — Colonna por 4 e na seguinte ordem:

a) — Commandante do Destacamento, seu Estado Maior e Escola.

b) — Contigente da Marinha.

c) — 14. B. C. — Uma Cia. de Guerra.

d) — 3. B. I. A. C. — Uma secção.

e) — Força Publica — Uma Cia. de Guerra.

f) — E. I. Militar — Uma Cia. Itineraria da marcha — Avenida Hericillo Luz, Rua Fernando Machado, Rua Visconde de Ouro Preto; por traz do Theatro, Praça Genulio Vargas, Rua Aspreste Faiva, Praça 15 de Novembro, lado do Palacio.

Desenvolvimento do desfile — As antefidades ficarão em Palacio. Apoz o desfile o destacamento será dissolvido, escutando-se pelo itinerario marcado e recolhendo-se a tropa a quartéis.

Itinerario para o escoamento — Jardim Fernando Ma-hado (frente a estatura) — Rua Tiradentes, para o Ex-rcito — Marinha; Praça 15 de Novembro, lado da Delegacia Fiscal (para a F. P. e E. I. Militar) — Rua Padre Miguelino, para Força Publica e Rua Tenente Silveira para a E. I. M.

No Rio

Rio, 3 (aereo) No programma das solemnidades com que serão commemorados os dois 5 de julho nesta capital, ha tambem uma evocação aos bravos pioneiros do movimento revolucionario de 22.

Esse programma está assim organizado:

6 h. 30 m. — Alvorada na Praia de Copacabana, seguida de visita ao Forte.

7 h. 30 — Inhumação dos ossos dos marinheiros do Enc. S Paulo, mortos no Rio Grande do Sul — Cemiterio de S. João Baptista.

9 h. 00 m. — Missa na Esplanada do Castello.

10 h. 00 m. — Romaria ao Cemiterio de S. Francisco Xavier.

15 h. 00 m. — Sessão Civica no Theatro Municipal.

Em S. Paulo

S. Paulo, 3 (aereo) A data de 5 de julho vai ter excepcional commemoração na capital paulista, destacando-se a grande parada militar organizada pelo general Góes Monteiro, em homenagem áquelles que tombaram na luta com o espirito de sacrificio pela Patria Brasileira.

Na parada tomará parte um destacamento mixto com tropas do Exército, da Força Publica e Guarda Civil de S. Paulo. O commando do destacamento será do coronel Rabelo, antigo revolucionario e actual commandante da guarnição de Quitana.

De accordo com as instruções baixadas pelo general Góes Monteiro, o destacamento deverá formar na Avenida Paulista, tendo a direita apoiada no cruzamento dessa avenida com a rua Peixoto Gomide.

Sendo o commando geral do destacamento con-

fiado a um revolucionario de relevo como é o coronel Manoel Rabelo, é interessante registrar ter sido o commando da forja do Exército que o constituirá, entregue a um official que a 5 de julho de 24 exercia cargo de destaque no gabinete do ex-ministro da Guerra, marchal Setembrino de Carvalho.

E elle o tenente coronel Sebastião do Rego Barros.

Sob as suas ordens formarão: Centro de Preparação de Officiaes da Reserva; um grupo de batalhões de caçadores, sendo o 4. B. C. e dois batalhões do 4. regimento de infantaria commandado pelo major Octavio Toledo Bandeira de Mello; um regimento de artilharia mixta, composto de 3 baterias do 2. grupo de artilharia de montanha e pelo 2. G. I. A. P., commandado pelo major Raul Mendes Vasconcellos; um batalhão com 4 companhias de 3 pelotões, de 4 G. C., organizados com atiradores dos tiros de guerras ns. 3, 35, 546 e E. I. M. 244.

A briosa policia paulista que tomou parte de destaque no levante de 5 de julho de 24, se apresentará nessa parada sob o commando do tenente coronel Antonio de Carvalho Sobrinho.

Esse official miliciano terá sob suas ordens um regimento de infantaria, commandado pelo tenente coronel Francisco Bastos, uma companhia de sapadores, sob o commando do capitão Benjamin Nery e um regimento de cavallaria, commandado pelo tenente coronel Daniel Costa.

Ao lado da Força Publica formará a Guarda Civil de S. Paulo.

A sua contribuição se fará com 1.000 homens, distribuidos em 5 divisões e com um pelotão de motocyclistas com 20 homens.

Considerando feriadão os dias 3 e 26 de Julho

O sr. General Interventor recebeu o seguinte telegramma:

«Rio, M. da Justiça, 3. — Transcrevo theor Decreto baixado Governo Provisorio declarando feriados nacionaes dias cinco e vinte seis julho do corrente anno: «Decreto N.º 20.170. — O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil: Considerando que se impõe a commemoração de certas datas, que recordam dias de individual acção civica e relembram acontecimentos de influencia definitiva e benéfica na vida nacional;

Considerando que os acontecimentos de 5 de julho de 1922 e 4 de julho de 1924 encerram idéas e factos precursores do movimento

que terminou pela victoria revolucionaria a 24 de outubro de 1930;

Considerando que, no dia 26 de julho de 1930, na cidade de Recife, era assassinado o dr. João Pessoa Cavalcante de Albuquerque, presidente do Estado da Parahyba, e que o sacrificio desse eminente brasileiro, pelo abalo produzido na consciencia nacional, intensificou a acção do movimento regenerador; e attendendo, ainda, aos inequívocos e precedentes apellos das varias classes sociais para que, no corrente anno, o primeiro em que tal comemoração é possível aquellas datas tenham consagração official,

RESOLVE:

Art. Unico — São considerados feriados nacionaes os proximos dias 5 e 26 de julho de 1931.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1931, 110.ª da Independencia e 43.ª da Republica.

Cords. sauds.

Oswaldo Aranha
Ministro da Justiça

O DUQUE DE AOSTA AGONIZA

Rio, 4 (Republica) Os ultimos telegrammas da Italia informam que o duque de Aosta está agonizante.

A RESPOSTA DO PAPA

Rio, 4 (Republica) O Papa respondeu a ultima nota de governo italiano dizendo que qualquer negociação para dar fim á controvérsia só pode ter lugar depois da restauração dos clubs catholicos e a punição dos culpados pelas depredações de bens da cidade do Vaticano.

O sr. Antonio Carlos em face da politica federal ministra

(Continuação da 4.ª pagina)

â expectativa geral, e tem estado á altura delicada, da missão que lhes tocou.

Quanto á convocação da Constituinte, sou dos que pensam que só o sr. Getulio Vargas, pela posição que occupa, está apto a julgar da sua oportunidade e conveniencia.

«Se elle dispões dos elementos necessários para fazer um exame dessa natureza.

«Conhecido como é o seu profundo espirito de obediência á lei, comprovado na sua conducta no governo; a opinião publica deve esperar tranquillidade, certa de que, quando for a hora oportuna, o sr. Getulio Vargas convocará a Constituinte, para reingressarmos no regimen de plena normalidade, para o qual estamos sendo conduzidos sablamente.» terminou o sr. Antonio Carlos.

Uma onda de calor nos Estados Unidos

Em consequencia do phenomeno, são grandes os prejuizos soffridos pela lavoura

NOVA YORK, 3 (aereo) Reinha uma violentissima onda de calor aqui e nos Estados do Oeste, como tambem em Chicago, calculam-se em seiscentos e setenta e cinco milhões de insolação nos estados agricolas do Oeste os prejuizos causados a lavoura, principalmente ao trigo e aveia, são incalculáveis.

General Assis Brasil

Conforme noticiamos, embarcou, ontem, às 11 horas, no paquete Hanagê, da Companhia Costeira, o sr. General Ptolomeu de Assis Brasil, interventor Federal, que foi a capital da República para conferenciar com o Governo Federal, acerca de problemas que dizem com importantes interesses catarinenses.

Ao embarque de se excia compareceram autoridades federais, estaduais e municipais e innumeradas pessoas. O exmo. e Rey mo. sr. D. Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo Metropolitano, fez-se representar pelo sr. dr. Oscar Ramos.

Entre outras representações, notamos os srs. professores Fernando Machado, Bellarmino Corrêa e Ary Machado.

Antes de partir, s. exa. o sr. General Interventor dirigiu-nos a seguinte carta: «Fpols, 4 de julho de 1931. A' Red. da 'Republica'.

Parto hoje para o Rio, a serviço.

Será curta a minha demora, e muito foi o serviço de última hora, razões bastantes para ser desculpado de não fazer despedidas pessoalmente.

A todos os amigos e pessoas que julgarem necessários os meus préstimos, deixo o meu endereço:—GRANDE HOTEL—Lapa.

Agradecido pela publicação destas palavras e pelo auxílio que vindes prestando à minha administração, subscrevo-me

cro. atto. amo. Ptolomeu de Assis Brasil

O GENERAL LEITE DE CASTRO DESTA BELECIDO

Rio, 4 (Radio Rgt.). O general Leite de Castro, ministro da Guerra, já reconhecido da uniformidade de que usa, acompanhado de um ajudante, chegou a esta cidade para o seu gabinete de trabalho no Ministério.

PETALAS DE ROSAS CAHIAO SOBRE A ESTATUA DA LIBERDADE

Rio, 4 (Radio Rgt.). Tendo os barraqueiros do mercado das Flores oferecido ao Centro Carioca profusa quantidade de pétalas de rosas, serão as mesmas lançadas dos aviões sobre a estatua da Liberdade, que será inaugurada hoje.

A DESCIDA DA ESQUADRILHA AEREA EM PORTO ESTACIO

Rio, 4 (Radio Rgt.). Os sete aviões da Armada, que ante-ontem partiram desta Capital, com destino a Porto Alegre, de onde deveriam seguir para Buenos Aires, desceram ontem em Porto Estacio, na Itapeva, no Rio Grande do Sul, forçados pelo temporal e pela cerração que dominavam em toda a costa.

O comandante do porto do Rio Grande comunicou ao sr. ministro da Marinha a descida da esquadriha em Porto Estacio, confirmando, assim, todas as informações fornecidas pelo telegrapho nacional.

A semana politica synthetisada num comunicado aereo

(Correspondencia especial para REPUBLICA transmittida do Rio pelo ultimo avião)

O período transcorreu de sete dias foi fértil em novas e promissoras demonstrações de vitalidade partidária. Em São Paulo, ao lado do Partido Democrático, que concentra as suas energias para a Constituinte, accentuaram-se as probabilidades de transformar-se a Legião Paulista em partido de massa. É quasi certo que a milícia laki perdurou os seus característicos actoes, assumindo a função committida ás facções que ostentam princípios e defendem idéas.

O P. R. M. prepara o seu grande Congresso no Estado do Rio está em vias de organização um Partido da Lavoura. Mas ha mais, e melhor: em Porto Alegre, a mocidade castilheza, reunida em solenne assembleia, a que deu força de manifestação official a presença de em dos directores do Partido Republicano—o sr. Sivalva Salazar, foi lido um documento politico em que são delineados, doutrinarmente, os pontos de vista dessa corrente em face do momento nacional.

Consta—e ninguém de mentiu—que o manifesto teve a prévia aprovação do sr. Borges de Medeiros. Em synthese, eis os rumos do castilhanismo: voto a descoberto (declarado, entretanto, questo aberto); entrelaçamento dos poderes com a hegemonia, naturalmente, do Executivo, consoante o conceito presidencial do regimen; eleição indirecta do Presidente da Republica (ponto que coincide com o que preconizam, a respeito, os libertadores); e, entre outros assumptos de detalhe, a supressão em parte da liberdade pacifico-industrial, que era uma das linhas mestras do edificio politico sustentado pelo velho partido fundado por Julio de Castilhos. Evidentemente, esse partido, orientado pelo estimulo pela acção incessante do Partido Libertador, que, pelo seu orgão official e pela penna magistral do sr. Raül Pilla tomou, de logo, e desde o estabelecimento da Republica Nova, a missão evangelizadora que compete aos partidos orientados ao espirito politico. E, por isso, impossivel se torna de fixar a

Repercussão da entrevista Assis-Luzardo feita por iniciativa dos «Diários Associados». O grande paladino das causas liberas, essa figura masculina e arreligiosa que é o sr. Baptista Luzardo, accedeu a idéa, e, através dos fins da Hab-cabre, travou com o Chefe da Democracia Brasileira a actual Missão da Agricultura, um dialogo que luminosamente destex todas as apprehensões oriundas do pessimismo tabuleado e cultivado por quantos, por ocioso espirito, ou malevolencia, astuciam um inexistente desinteresse dos «leaders» populares pela questão magna da recomposição juridica do regimen.

Se o sr. Baptista Luzardo, com aquella sinceridade que scintilla nos seus traços e no seu olhar, não se dá por satisfeito com o franco, todos os pontos maiores da constitucionalidade em perspectiva, reflectido no seu questionario as interrogações da Nação Brasileira, as respostas do sr. Assis Brasil, foram amplamente satisfactorias.

A entrevista telegraphica dos srs. Baptista Luzardo e Assis Brasil marca mais uma etapa na jornada da Republica Nova para os seus grandes destinos. Falou o Presidente de Honra do Partido Libertador e Chefe da Democracia Brasileira, não como membro do Governo Provisorio, nem como homem de partido que sempre foi, desde a sua saída do retiro de Pedras Altas, ha um decennio, para acordar as forças adormecidas e tornar-se o ventilador da maior das jornadas encetadas dentro de um Estado para dali estender-se pela vastidão do Brasil. S. Exa. considera que tres meses são sufficientes para se fazer o novo alistamento, expurgado das excessões das situações anteriores, por via de corrupção e fraudes. Nesse prazo de noventa dias, o povo ficará ao do sufrágio e prompto, apto para fazer valer os ditos de sua soberania em todos os prazos que se travarem, quer federaes, quer estaduais, quer municipaes.

Ficou bem claro que o que agora se faz é executado a titulo puramente experimental, porquanto na phrase expressiva do sr. Assis Brasil:

«Somente a Convenção Nacional remodelará as instituições

sendo todos os actos revolucionarios limitados ás suas homologações. E' de certo que quando um Chefe tem as responsabilidades graves e multiples do sr. Assis Brasil assim se pronuncia, embora o não faça no caracter de membro do Governo e apenas como chefe de grupos politicos, que essa opinião seja escutada pelas suas acções e pela sua palavra de ordem se constitui o reflexo do sentimento e das aspirações de uma corrente que jaforninha se avoluma e prepondera. Porém se S. Exa. referiu o prazo dentro do qual se poderá habilitar os cidadãos com o voto, não disse, entretanto, que o momento de se fazer a lei se dá no trabalho. O sr. Raül Pilla, pelo O Estado do Rio Grande, concha: «Promove o Governo a reforma eleitoral e marque data para o inicio dos trabalhos.» Perguntamos, entretanto: dependerá isto somente da vontade do Chefe do Governo Provisorio a satisfação desse anseio nacional? Primariamente é preciso dizer que

A Revolução é uma resultante de compromissos multiples

quehi não têm sido faleados. Assim, se por um lado, há desejos vehementes de constituição imediata e se labora para a esse fim, não se ordena jurídicamente a constituição de novas bases partidarias, vigoram, por outro lado opiniões ás quaes a iniciativa se deve condicionar, a menos que se effective clamorosa trahição. Quaes são ellas?

Convenções, a primeira, é a chave do enigma, pois que como incongrua permanencia, na perfeita claridade dos horizontes politicos, esse momento do tal constitucionalizador.

Conven que não percamos de vista o seguinte: uma das suas palestras com o Correio do Novo, de Porto Alegre, o illustre e prestigioso Ministro da Justiça sr. Oswaldo Aranha, referiu que o golpe de Estado dos Generaes de Terra e Mar, a 24 de Outubro de 1930 na Capital da Republica e que se concretizou na deposição do sr. Washington Luis, não o surpreendeu.

Não lhe causara espanto porque tivera entendimento anterior com o sr. General Tasso Frigoso e com este brilhante cabo de guerra e melhor diplomata, ajustara a oportunidade do pronunciamento. «Força, é, portanto, convier que a Revolução do Sul, em que péso paizão do bravo sr. General Cecilio Mello, em sua ordem do dia dissolvendo o Grande Q. G. das forças revolucionarias, tinha certos laços com o movimento pacificador.

A este não estavam alheios cheios liberas revolucionarios providos das fileiras activas e decedidas da Aliança Liberal e que se achavam no Rio de Janeiro. Se admitimos este facto, logicamente seremos forçados a admitir, tambem, que o programma revolucionario divulgado ás tres horas aproximadamente do dia 22 de Outubro de 1930, officialmente no Rio de Janeiro, ficou vigorando em alguns pontos uma vez que se deu plena entendimento entre a Junta Pacificadora e a Revolução Liberal.

Ninguém tem alludido a esse documento, no Brasil quasi se o não conhece e mesmo no Rio poucos ha que delle conservem memoria, isto depressa foi posto em execução, allás com uma alteração unica: a da letra A. Era o seguinte, esse

Programma Revolucionario.

1 Militar de terra; 1 militar de mar; 1 magistrado civil; 1

MAIS UMA CONFERENCIA DO PADRE COULET

Rio, 4 (Radio Rgt.) Realisou-se no Theatro Municipal outra conferencia do padre Coulet sobre as alegrias da vida.

Cap. Brício Guilhon

No ultimo despacho do Chefe do Governo provisorio com o Ministro da Marinha foi nomeado o nosso distincto costeadano capitão de fragata Manoel Ignacio Brício Guilhon, para director militar do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro.

magistrado militar; 1 professor de engenharia; 1 professor de medicina; 1 professor de direito; 1 industrial; 1 commerciante; 1 agricultor; 1 funcionario publico; 1 fazendeiro.

Ministerios—B

Exterior; Guerra; Marinha; Fazenda; Justiça; Commercio e Industria; Agricultura; Instrucção; Visção; Saude Publica.

C) — Actos immediatos

- 1) — Dissolução dos Congressos—federal e estaduais.
2) — Revisão e julgamento dos actos administrativos do ultimo decennio.
3) — Reestabelecimento da Constituição de 21 de fevereiro.
4) — Constituição de um Congresso para a revisão da Constituição; Federal e das leis da Republica, federaes e estaduais e uniformização de todas.
5) — Revisão e uniformização dos quadros dos funcionarios civis e militares e equiparação dos seus vencimentos.
6) — Regularização do serviço militar, do voto secreto e das instrucções—primaria e profissional—obrigatorias.
7) — Federalização da justiça e da instrucção.
8) — Uniformização dos vencimentos e montepio dos funcionarios publicos federaes e estaduais, civis e militares.
9) — Novas attribuições dos militares de terra e mar.
10) — Revisão do quadro dos aposentados, compulsados e reformados, civis e militares.
11) — Estado e solução da questão religiosa.
12) — Limitação e determinação da importação e exportação dos productos nacionais.
13) — Uniformização das leis e impostos em toda a Republica.
14) — Estudo e determinação da alienação de terras a estrangeiros.
15) — Imigração e naturalização.
16) — Igualdade de representação do Estado ao Congresso Nacional.
17) — A Junta Governativa governará o paiz por prazo determinado e prorrogado, até que estejam executadas as materias da letra «C».

8) — A Junta Governativa governará o paiz por prazo determinado e prorrogado, até que estejam executadas as materias da letra «C».
9) — Convocação de um Congresso Nacional constituido por dois representantes de cada Estado e por outros tantos do Acre e do Districto Federal, que se constituirão em novos Estados, o qual promulgará a nova Constituição.

Imediatamente após a aprovação da nova Constituição, serão feitas em todo o paiz as eleições para presidente da Republica e dos Estados. Para deputados, senadores estaduais e conselheiros municipaes, ficando reestabelecido o novo regimen republicano constitucional.

O que já se tem feito e o que ainda falta fazer

Substituída a Junta Governativa pelo Governo Provisorio, com a entrega do poder ao sr. Getúlio Vargas, cumpriram-se o determinado na letra «B», com ligeiras modificações, como a de crear, aggregando-se á do Commercio e Industria a pasta do Trabalho, e fundir numa só a Saude Publica e Instrucção. Ora, percorrendo os itens do programma acima transcripto consultamos que a Junta governativa (muita do posteriormente em governo provisorio governou o paiz por um prazo determinado e prorrogado até que estas materias da letra «C».

Passemos, a seguir, ao exame dos Actos Immediatos já feitos e dos que ainda estão por fazer e de cuja effectivação depende a cumprimento da letra «C».

O Governo Provisorio já executou:

- 1 — A dissolução dos legislativos federal, estadual e municipal em todo o territorio do Brasil.
2 — Revogação e julga os actos das administrações anteriores com a Junta de Saude.
3 — Manter a lei fundamental de 89 nos pontos não prejudicados necessariamente e praticamente pelo estabelecimento da nova situação.

4 — Cumprir a determinação contida no artigo 2º do tratado de Commissão Legislativa com o Montro, cunho das leis da Republica e promoveo a sua uniformização.

5 — Legislação para o funcionamento.

6 — Já solucionou o caso dos vencimentos e montepio dos funcionarios em todo o paiz.

7 — Estudou e solucionou a questão religiosa (Lei do ensino religioso).

8 — Publicou na semana transacta o projecto de lei limitando a importação e exportação dos productos nacionaes (Reforma das tarifas alfandegarias).

9 — Com o Decreto n. 19.996, de 14 de Maio regulou a questão dos impostos interestaduais, abolindo-os.

10 — Regulou o assumpto da alienação de terras.

11 — Estudou e solucionou a questão religiosa (Lei do ensino religioso).

12 — Publicou na semana transacta o projecto de lei limitando a importação e exportação dos productos nacionaes (Reforma das tarifas alfandegarias).

13 — Com o Decreto n. 19.996, de 14 de Maio regulou a questão dos impostos interestaduais, abolindo-os.

14 — Regulou o assumpto da alienação de terras.

15 — Estudou e solucionou a questão religiosa (Lei do ensino religioso).

Vejamos agora o pouco que falta fazer para que se cumpra o disposto na letra «D», isto é a execução dos artigos da letra «C» (Actos Immediatos): são os de numeros 6, 7, 9, 10 e 16, todos porém em estudos pelas Comissões Legislativas que funcionam no Montro.

Será o caso de uma simples coincidência o que estamos verificando: o cumprimento do programma revolucionario pelo Governo Provisorio, quanto ao ponto? Absolutamente não. Isto confirma isto somente que se a Revolução foi evangelizada pelos Partidos reunidos sob a bandeira da Aliança Liberal, iniciada pelos Estados coligados, auxiliada poderosamente pelos revolucionarios de 22 e 4 de Outubro, e a finalizada pelo seu communião com o povo, não menos veraz é que nenhum dos elementos collectivos que agiram no sentido do triumpho triplicado sobre o outro. Os compromissos, a que tanta allusão se faz e que os que não querem comprehender, ridicularizam e combatem, denominando-os simples mystificação, existem, são facto concreto, estão de pé e subsistem para honra da palavra empenhada por todos os que contribuíram para o advento da Republica Nova. Já sabemos, agora.

Quaes são os compromissos da Revolução, e, por conseguinte, razão sobre a qual assiste, declarando que a entrevista entre os srs. Baptista Luzardo e Assis Brasil assignala o quasi termo da jornada e nesta apparece com um esplendor meridiano.

Encarados os acontecimentos diturnos superficialmente, sem conhecimento de causa, sem profundidade, é natural que, por um conceito erroneo, voluntario ou involuntario, se supponha cahico um estado normal de gestação constitucionalizador: mas quem está ao par do ajuste e não o fabrica com sophismas só quem tem caminhado sem incidentes maiores e sem afastar-se do traçado de marcha, normalmente dentro do programma cujo mysterioso e gradual cumprimento, mais nos aproxima da letra «E»: «Convocação de um Congresso Nacional, o qual promulgará a nova Constituição».

Outra cousa não disse o eminente sr. Assis Brasil, quando falou na homologação pela Convenção (Congresso ou Assembleia Constituinte) de todos os actos revolucionarios.

Arrecadação effectuada pela sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 4 do mez de Julho corrente:

Do Estado 6811793
Para o fundo escolar 524000

Cinco de Julho

Todo o ideal é nobre. O homem que defende um ideal não reclama para si interesse algum. Desvirtuam-se do ideal aquelles que visam auferir lucros. O ideal verdadeiro immortalisa-se. Os que o defendem morrem, mas não capitulam. Necessario, porém, que sejam ideias superiores, sem o vicio da ambição e do interesse pessoal.

O CINCO DE JULHO é um exemplo de um verdadeiro ideal. Das arrancadas sómente e fez-se a sementeira que germinou apesar do combate tenaz que lhe ofereceram os que não podiam permitir o seu desenvolvimento, ella cresceu e fructificou para felicidade do nosso paiz.

Os effectos deste ideal fizeram congregar em torno de si as maiores forças moraes da nação para com elles implantar o novo regime de moralidade politica. Dentro desse ambiente de remodelação poderão se dividir os idealistas daquella gloriosa data, mas o objectivo principal que encerra o ideal de CINCO DE JULHO ficará intacto e os que aparentemente seguem por cursos diferentes, chegam afinal juntos, unidos novamente, no ponto visado.

E o Brasil unanime glorifica esta data que marcou o inicio de uma campanha que atrahiu e empolgou o seu povo.

O que disse o sr. Oswaldo Aranha

Rio, 4 (Republica) O ministro Oswaldo Aranha, por ocasião da visita que fez ao novo Departamento de Publicidade, fallando sobre a finalidade dessa organização disse, depois de outras considerações, que actualmente muito se fala em Constituinte, mas, até hoje, não se delimitaram, e não se apresentaram theses, ninguém examinou ainda a conveniencia de rever a divisão territorial do Brasil, de modo a impedir o predomínio dos Estados grandes na politica; não se discutim ainda as vantagens ou não do voto proporcional; si ha ou não conveniencia na mudança da Capital Federal e outros problemas importantes.

A situação dos varios mercados

Rio, 4 (Radio Rgt) O cambio abriu com as taxas de 33/4 e 3 25/32. As apolices uniformizadas foram cotadas a... 755\$000 e as ferroviarias a 952\$000. O café typo, sete esteves a 18\$200. O algodão typo serido esteve a 41\$000. O assucar branco, crystal, esteve a 40\$000.

A CONVENÇÃO MINEIRA

Rio, 4 (Republica) A Convenção Mineira encerrou com um discurso do sr. Wenceslau Braz, no qual faz grandes elogios aos srs. Antonio Carlos e Olegario Maciel.

Diz o sr. Wenceslau Braz que oitenta por cento dos directores do P. R. M. ficaram com a Legião.

Por sua vez, os procces do P. R. M. negam autoridade à Convenção, para declarar extinto o velho partido.

Accrescentam que os directores, em grande maioria, estão fideis e que completando os seus quadros designarão delegados à Convenção a reunir-se proximamente.

A imprensa commentando a politica mineira, diz que não resta duvida de que estão formados dois grandes partidos.

O sr. Wenceslau Braz foi eleito presidente do Conselho Superior do novo partido.

O sr. Antonio Carlos declarou que o espirito que determinou a transformação da Legião de Outubro em Legião Liberal foi o da Aliança Liberal, que traduz a tradição do liberalismo mineiro.

Telegrammas de Bello-Horizonte dizem que houve ali um grande comicio pro P. R. M.

AURINO SOARES

Fez annos 2 do corrente o nosso collega Aurino Soares, director da A Noticia de Joinville.

Espirito combativo e empreendedor, aquelle nosso collega tem-se imposto à consideração de seus concidadãos pelo seu proprio esforço e pugnacidade.

A Noticia que elle fundou e dirige é hoje um dos melhores mais lidos jornaes do Estado.

Republica apresenta a seu dedicado companheiro de luctas liberas as affectuosas saudações.

Olívio Amorim

Ontem, antes de embarcar, S. Excia. o sr. General Assis Brasil, interventor Federal, communicou pessoalmente ao sr. Olívio Januario de Amorim, a sua nomeação para exercer, vitaliciamente, o officio de segundo tabelião desta capital, cargo que já vinha occupando interinamente.

A effectividade do sr. Olívio de Amorim encheu de justo jubilo os seus innumerables amigos, que o sabem um dos mais extrenuos e dedicados companheiros da Cruzada Liberal, a que deu todo o seu esforço e devotamento.

Republica associa-se jubilosamente ás manifestações de apreço que, certamente, receberá por tal motivo o sr. Olívio Januario de Amorim e envia-lhe as mais effusivas congratulações.

Notas catholicas

Exposição do S.S. Sacramento

Após a missa das 10 horas, na Cathedral Metropolitana, haverá, hoje, solenne Exposição do S. S. Sacramento.

A respectiva Irmandade, revestida das suas insignias, estará presente ao acto.

Às 13,30, horas, effectuar-se-á cerimonia do encerramento.

Missa

Celebram-se, hoje, na Cathedral, missas ás 6,30 ás 8 e 10 horas. Durante as duas ultimas, haverá canticos sacros pelo côro das Filhas de Maria

Concerto no Bar Chiquinho

A Orchestra Catharinense, dirigida pelo sr. maestro Hugo Freyesehn, realiza, hoje, das 9 ás 12,30, horas, no Bar Chiquinho, um concerto com um programma de escolhidas peças do seu repertorio, destacando-se as lindas composições Alvorada do Amor, Eva, Viuva Alegre e outras.

Inauguração do monumento do Christo Redemptor

Os catholicos tharinenses Realizar-se-á a 12 de outubro vindouro, no Rio de Janeiro, a solenne inauguração do grandioso monumento de Christo Redemptor, no Corcovado.

Estão projectadas imponentes festas que terão inicio a 4 de outubro.

Dos Estados irão caravanas de catholicos, havendo redução de preços de viagens nos navios do Lloyd Brasileiro e da Companhia Costeira, nas vias ferreas, bem como das diarias dos Hotels na Capital da Republica.

No intuito de tratar da propagação da organização da caravana de catholicos tharinenses que deve comparecer ás festas inauzurgadas do monumento do Christo Redemptor, o exmo. revmo. d. Joaquim Domingos de Oliveira, arcebispo metropolitano, constituiu a seguinte Commissão:

Presidente: dr. José da Rocha Ferreira Bastos; vicepresidente: dr. Carlos Wendthansen; 1º secretario: dr. Oscar de Oliveira Ramos; 2º secretario, capitão Rodolpho Formiga thesoureiro: Arr. ando Ferraz.

Essa Commissão terá directo entendimento com o presidente do Comité Central do Rio, que está elaborando o programma de festas e diversões que serão proporcionadas aos caravaneiros.

O emiente antistite catharinense, que a convite especial do exmo. sr. Cardeal Paes Leme irá à Capital da Republica, manifesta desejos de que a representação de catholicos do nosso Estado, sejá a mais brilhante possível.

Centro Esportivo de Equitação

A julgar pelo interesse que vem despertando com os preparativos para elegante festa, que o novel e victorioso Centro pretende realizar, teremos ainda este mez uma encantadora reunião que será sem duvida muito apreciada pela flor da nossa sociedade. Para tal fim encontram-se á frente da commissão organizadora do festival as gentilissimas senhorinhas Ina Tavares, Olga Lima e Maria Adelaide Portella e os srs. dr. Haroldo Pederneras, Curtis Caminha e Muniz Barreto, srs. Altamiro Guimarães, Nivaldo Veigas, tenentes Drummond e Decto Oliveira e capitães Mario Gomes e Ramagem.

O programma desta reunião se constituirá de musicas, ballados e cantos ao violão e piano, já caprichosamente organizado.

Os nomes das sras. Simone Gheur, virtuosissima cantora, d. Annita Assumpção, eximia pianista carioca que pela primeira vez se fará ouvir em nossa sociedade e gentis senhorinhas Irene Silva, Zenor Hibel, Hilda Dutra, Zandy Fleischmann, Nair Wendhausen, Iliah Correia, Edla Buttuer, Renate Buttuer, Nelly Meyer, Helena Carvalho, Ise, Ohl, Elisabeth Riegenbach, Olette Tavares, Engie Zippel e Mariasinha Gonçalves, que emprestarão sua collaboração nos ns. de cantos, ballados e musicas, faz-nos prever uma noite elegante e de completa alegria.

Terminada a parte artistica da reunião, que se realizará nos salões do festjo do Lyra, gentilmente cedido pela sua Directoria, serão iniciadas as danças com o concurso de dois excellentes Jazz-bands.

Noticias do Exterior

(Servico Radio Rgt de 4 de Julho)

Inglaterra

A camara dos Commons votou lei de meios. O secretario do Theouro fallou sobre o orçamento.

Falleceu sir William Hostdyker.

Foi lido na Camara dos Commons o projecto fixando a direcção dos trabalhos nas minas.

Regressou a Londres o rei Jorge V.

O principe de Galles den recepção no Guildhall.

França

Na Camara dos Deputados registou-se ti-greito incidente.

O Senado approvou o projecto de criação da Repartição Internacional de Chimica.

A Camara approvou o projecto sobre a Companhia de Navegação Transatlantica.

O chefe do governo conferenciou com os srs. Briand e Flarlin.

A Camara dos Deputados approvou o projecto da lei sobre as ferias.

O Senado approvou as despezas para a defesa das fronteiras.

Foi publicada em Paris a nota do S. S. O. Papa ao chefe do governo italiano.

Belgica

Realizou-se uma reunião para tratar da crise da industria carbonifera.

O governo negociou um estimismo de um bilhão de francos.

A Camara continúa a discutir o organimento das colonias.

Hollanda

Foi marcada a abertura dos debates em torno do accordo austro-alemão.

Realizaram-se os funeraes de von Sthamer. Organizou-se um syndicado para a exploração do mercado de sedas.

Suissa

O governo britannico assignou a convenção para a criação da Sociedade International do Credito Hypothecario.

Italia

Aggravou-se o estado de saude do duque da Aosta.

Chegou a Genova a navio Bahia Blanca.

O calor fez varias victimas.

Portugal

Falleceu no Porto o sr. Faria de Magalhães.

Foi marcada a data da instalação do 1º Congresso regional das cooperativas do norte.

Esteve reunido o Conselho Nacional de Turfennio.

Realizou-se uma conferencia sobre a propaganda da Aliança Republica Socialista.

China

Foi annunciando um accordo entre a China e a França.

Estados Unidos

O contrabandista Se-hulltz foi absolvido. Foi annunciado que o ministro da Bolivia no Paraguay vai ser retirado.

O sr. Oliver Murodock fallou no Instituto, dos negocios Politicos de Charesteville, sobre a questão da arbitragem.

Foram reabertos varios bancos.

O mercado de titulos fechou em alta. Será commignamente commemorado o Independence Day.

Perú

Em Callão registaram-se varios tumultos. O governo accetizou o convite do Chile para uma conferencia technica.

Uruguay

O presidente da Republica assignou o decreto organizando a policia feminina.

Vida Social

Fazem annos hoje:

Transcorre, hoje, o natalicio da exma. sra. d. Beatriz Vianna Gallotti, esposa do sr. dr. Achilles Gallotti, capitão-médico do nosso Exercito;

o sr. Celso Almeida;

o sr. Lydio Pereira de Souza, guarda da Alfandega de Itajahy;

o sr. Walter Moritz;

o sr. João da Silva Guintanilha

o sr. Modesto Livramento de Abreu;

o sr. Alcides Marques, official inferior do nosso Exercito;

o sr. Alcinés Alves.

Fazem annos amanhã:

o sr. Modesto Livramento de Abreu;

o sr. Alcides Marques, official inferior do nosso Exercito;

o sr. Alcinés Alves.

Requisições Militares

A Commissão de Requisições Militares sob a Presidência do Tenente Coronel Antonio Brito Gullon, julga salidas, no intuito de 27 de Junho p. findo, 77 centos das firmas abaixo mencionadas:

João Muzil, Willy Straetz, Leberhush & Cia. e Aulo Scriverio & Cia. de Laguna; Joaquim Luis dos Santos, de Paulo Lopes; Joaquim José Ribeiro, Empressa Aulo Vitor Florianopolis, Ltda., Com Modillman S. A. (2), João Laurentino, Pedro Schartz e Miguel Reis da Silva, de Florianopolis; Senador Gallotti, Luis Carlos Wipacelli, Angelo Maurilio e Luis Tamoni, de Nova Trento; Ozevaldo & Irma, de Santa Fruz de Oliveira, Paulo Brito Willmann, Paulo Vaga Sabrinha, (2), Antonio Kist Sabatinho, Julio Piazzi, Nilton Noll, de Curitiba, Germano Wunche, Francisco Farneski, Antonio Wafu, Max Lange, Francisco Wern e Ricardo Kujawski, de Florianopolis; Augusto de Azeite, de São João; E. W. Bastner, de Brusque; Rodolpho Jurgensen José Fandrich, José Ruchst José Brandst, Otto, Saldy, Prudenski, Hildebrandt, Auguste Klemmer, Germano Gunther, Carlos Zippner e Alois, de São José; Florianópolis, de São José; José Antonio Martins, Coiro Simch (3) e Francisco Zanetti, de Tubarão; Malburg & Cia. (2), de Itajahy, Joaquim J. de Sant'anna, de Brusque; Augusto P. Fandi, de Curitiba; Baltho Ritzmann de Geraciolo, de Lagoa; Ernesto J. Araujo, de S. João; C. Wapchoff Catharinense (2) e José Augusto de Faria, de Florianopolis, no valor de 21.674.850.

Vae substituir o interventor

Rio, 4 (Radio Rgt) — Foi mandado publicar o decreto de Governo Provisorio, assignado na pasta da Justiça, nomeando o capitão França Albuquerque, para substituir o interventor Federal Freitas Melro, nas funções de membro da Junta do Estado e especialmente para funcionar no processo referente à prefeitura de Penedo, para o qual se acha impedido aquelle interventor.

Os communistas incendiam Rio, 4 (Republica) Telegrammas d e Coruna dizem que elementos communistas incendiaram o convento dos capuchinhos, causando grandes prejuizos.

Sul America

Uma organização que honra um paiz

O seguro de vida está se desenvolvendo actualmente a passos tão agigantados que, a cada momento, toma posição de maior destaque no mundo dos negocios.

A MELICA, a poderosa Companhia Nacional de Seguros de Vida, na exposição dos seus segurados, e ao publico em geral, das suas operações referentes ao exercicio findo a 31 de março.

O balanço que publicamos nesta edição, dá-nos, de facto, a prova irrefragavel de que a SUL AMERICA, venceu, galbardantemente, o exercicio que se afigurava dos mais difficeis para as organizações patrias, justamente quando a crise parecia fazer crer que as cifras do seu balanço sofreriam qualquer redução.

E, pois, motivo de orgulho para a SUL AMERICA a constatação de que a companhia, em seu exercicio, conseguiu alcançar a maior cifra alcançada pela Companhia desde o seu inicio.

Senão, vejamos: As operações de novos seguros atingiram importância de 315.101.400 \$000, representada por 21.070 apólices, apresentando a differença para mais, em comparação com o do exercicio anterior, de 32.971.400 \$000.

O total dos seguros em vigor, em 31 de março de 1931, era de mais de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL COMTOS DE REIS.

A recolta total arrecadada atingiu a 81.031.631 \$41, onde está incluída a renda de juros do capital no valor de 14.784.433 \$731.

Foram pagos aos seus segurados em vida e aos beneficiários dos seguros fallecidos, sinistros e liquidações na importância de 22.068.083 \$27 e effectuados em prestimos durante o anno, sob caution de apólices, no valor de 14.800.000 \$000.

A SUL AMERICA protege, com suas apólices, cerca de 180.000 famílias, com 160.000 \$000 \$000 empregados no Brasil; tem dinheiro emprestado sobre 428 hypothecas, representando um total de mais de 46.772.000 \$000, sendo que 7000 dos seguros de vida em vigor no Brasil, pertencem à SUL AMERICA, que é a mais importante Companhia de Seguros de Vida na America do Sul.

São, pois, com estes argumentos que fallam melhor que quaisquer outros argumentos que se apresenta a SUL AMERICA, melhor negocio não o attendedo, melhor da confiança e do amor que o publico dedica a essa grande instituição nacional.

Advertisement for Bayer Aspirin (Instantina). Includes an illustration of a woman and text describing the benefits of the medicine for various ailments like headaches and colds.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Distribue 75% em prémios

EXTRACÇÕES EM URNAS DE CRYSTAL MOVIDAS A ELECTRICIDADE COM ESPHERAS NUMERADAS POR INTEIRO

AO PUBLICO

A Loteria do Estado de Santa Catharina que fez a sua estréa quarta-feira passada, agradece ao generoso publico desta Capital, a preferéncia que tem tido os seus bilhetes e avisa que a Loteria do Estado de S. Catharina não sendo Rainha de espécie laguma, já contemplou nesta cidade os seus amigos e freguezes com o 2º premio da 1.a extracção no valor de rs. 10.040\$, e ainda muitos outros menores, todos elles pagos, no dia immediato ao do sorteio. Foram contemplados com os 10.040\$, os seguintes portadores: 1/2 bilhete, o dr. Achilles Wedekin dos Santos; um decimo, o sr. Cyro Teixeira; um decimo, os srs. Frederico Dibernardi e Sady Guimarães e fim: ineute tres decimos um negociante da rua Bocayava que não quiz declinar o nome. Esperamos continuar a merecer a mesma preferéncia e avisamos que o nosso 2º SORTEIO será na proxima **QUARTA-FEIRA, 8 do corrente**, com o premio maior de **100.000\$000**

Extracções em Agosto de 1931



N.º da Extrac.	Data do sorteo	Premio maior	Preço	Plano
1.a	Quarta-feira 1	100.000\$000	18\$000	1-1.a Lot.
2.a	Quarta-feira 8	100.000\$000	18\$000	1-2.a "
3.a	Quarta-feira 15	100.000\$000	18\$000	1-3.a "
4.a	Quarta-feira 22	100.000\$000	18\$000	1-4.a "
5.a	Quarta-feira 29	100.000\$000	18\$000	1-5.a "



PLANO N.º 1
18.000 Bilhetes a 17\$000
75% em prémios

306.000\$000
229.500\$000

DIVIDIDO EM DECIMOS

1 Premio de.....	100.000\$000
1 Premio de.....	10.000\$000
1 Premio de.....	4.000\$000
2 Premios de 2.000\$000.....	4.000\$000
5 Premios de 1.000\$000.....	5.000\$000
12 Premios de 500\$000.....	6.000\$000
25 Premios de 200\$000.....	5.000\$000
60 Premios de 100\$000.....	6.000\$000
350 Premios de 50\$000.....	17.500\$000
1800 Premios de 40\$000 para os ult. alg. dos 1º ao 10º prémios	72.000\$000

2257 Premios..... Rs. 229.500\$000

No preço dos bilhetes já está incluido o selto.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos á

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

Séde: Rua Visconde do Rio Branco n.º 499 - Niteroy

Filial: Rua Conselheiro Mafra n.º 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: "Integrus"

Paschoal Simone S. A.

LIVRARIA MODERNA

CASA FUNDADA EM 1886

Praca 15 de Novembro, 22

Telefone: 120
Codigo: 345000

Tel. aut. 1.004
End. teleg. 345000

Papelaria, livros em branco, objectos de escritorio, fantasia e desenho, typographia, escriptotypia, encadernação, pautação, trabalhos em alto relevo, etc.

Estabelecimento graphico: Rua Nunes Machado, 109, Santa Catharina
Florianópolis

ULTIMAS NOVIDADES A' VENDA

O LAR MODERNO

Projectos de villas e casas de campo.

Dores de estomago, vomitos, indigestões, azia, maus arrótos, conserve a belleza do cabelo e a saude da pelle usando os preparados de Mme. Selda Polocka Casa OSCAR LIMA

Francisco Dorigatti
Uma Dorigatti

participem nos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha Lilly contractou casamento com o sr. Dr. Adão Bernardes.

Lilly Dorigatti
Adão Bernardes
R. do Sul, 26-531

Confeitaria Chiquinho

Proprietario: Theodoro Ferrari

Doces, empadas, sandwiche, biscoitos etc. Aceita encomendas.

Grande variedade em bebidas nacionaes e estrangeiras.

Funcionando no primeiro andar do RESTAURANTE CRUZEIRO DO SUL, com cardapio variado todos os dias.

ORCHESTRAS TODOS OS DOMINGOS E DIAS FESTIVOS

Rua Felipe Schmidt
Rua Trajano

Sellaria e Colchoaria

Beirão

ARTIGOS DE MONTARIA, SELLINS E TODOS OS PERTENCES.

ARTIGOS MILITARES, COMO SEJAM TALABARTES, ESPEROS, ETC.

COLCHÕES DE CRINA VEGETAL, TRAVESSEIROS, ETC.

Rua Tiradentes n.º 3

AVELIA SMITH

Proval-a e prefer-a

E' nacional, porem é tao boa ou melhor que a estrangeira

E' mais barata 50% Seja patriota!

E não seja enganado da sua propria culpa!

CINE PALACE

HOJE DOMINGO HOJE

MATINE'S - 1 1/2 e 3 HORAS

Innocentes de Paris

A formidavel super-produção de Maurice Chevalier, o colosso de «Alvorada de Amor», no seu mais formidavel trabalho, o film que alcançou grandes successos em todas as cidades que foi exhibido. «Innocentes de Paris», cantado, musicado e fallado, com letreiros sobre-postos em portuguez.

A'S 4 1/2 HORAS

Amor e Box

A' noite - 6 1/2 e 8 1/2

Flór do Asphalto

Com Betty Amann e Gustav Froelich

Um encantador e commovente drama da vida real, uma pagina de dor e de amor.

Uma maravilhosa obra do «Programma Univeria». Lindas musicas e synchronização perfeita.

Preços: 5\$000 e 2\$000

Atenção: Na primeira sessão, ás 6 1/2, será distribuida aos espectadores, uma amostra de finissimo pó de arroz, producto da fabrica Coty.

CARLOS HOEPCKE SIA

Matriz:--Florianopolis

Filiaes em:-- Blumenau--São Francisco do Sul-- Laguna -- Lages

Ferragens - Fazendas - Machinas

Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catharina das seguintes Fabricas:

Companhia Imperial de Industrias Chimicas do Brasil

Soda Caustica marcas "CAVEIRA" e "PYRAMIDE" (em caixas com 24 latas)-- Soda em tamboreis -- Butilha -- Bicarbonato de soda -- Todos os productos chimicos para a industria

Companhia Brasileira de Cimento Portland, Perús,--São Paulo

CIMENTO MARCA **BRASILEIRA** EM SACCOS DE 42 1/2 KILOS LIQUIDOS

Companhia Siderurgica Belgo Mineira SIA., Sabará
Estado de Minas Geraes

Ferro para ferreiros em barras de 5 metros--Ferro redondo para construcções de cimento armado, barras de 12 metros
Ferro guza "SUPERIOR"

Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios: **Angelo M. La Porta & Cia.**

Extracções ás Quintas-feiras ás 16 horas

Distribue 75% em premios

Extracções em urnas de crystal em movimento continuo; extrahindo-se as bolinhas numeradas, automaticamente

EXTRACÇÕES DE JULHO E AGOSTO DE 1931 ÁS 16 HORAS

PLANO C	
18.000 bilhetes a 18\$000	324.000\$
Menos 25 %	81.000\$
75 % em premios	243.000\$
PREMIOS	
1 premio de	100.000\$
1 " " "	10.000\$
1 " " "	5.000\$
1 " " "	2.000\$
6 premios de 1.000\$	6.000\$
10 " " 500\$	5.000\$
10 " " 200\$	2.000\$
150 " " 100\$	15.000\$
530 " " 40\$	21.200\$
1830 premios 2 U. A. dos 10 10\$ prem. a 40\$	73.200\$
2550 premios no total de	243.000\$

Hevendo repetição nos ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passará aos numeros immediatamente superiores.

Nº	PLANO	EXTRACÇÕES	Valor do bilhete	PREMIO MAIOR
18	C	Quinta-feira 2 de Julho	18\$000	100.000\$
19	C	Quinta-feira 9 " "	18\$000	100.000\$
20	C	Quinta-feira 16 " "	18\$000	100.000\$
21	C	Quinta-feira 23 " "	18\$000	100.000\$
22	C	Quinta-feira 30 " "	18\$000	100.000\$
23	C	Quinta-feira 6 de Agosto	18\$000	100.000\$
24	C	Quinta-feira 13 " "	18\$000	100.000\$
25	C	Quinta-feira 20 " "	18\$000	100.000\$
26	C	Quinta-feira 27 " "	18\$000	100.000\$

Bilhetes divididos em decimos

Verifiquem a superioridade de nossos planos que a concorrência procura emular mas que nunca poderão se igualados.

Não serão pagos bilhetes deturcados
Os premios prescrevem 6 meses da data da extracção

Do premio maior se deduzirá 5 % para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os pagamentos de premios estão sujeitos á lista da administração e não se attende reclamação alguma por perda, adulteração, subtracção de bilhetes ou qualquer outro accidente allegado.

Os bilhetes carimbados com a palavra **PAGO** não tem valor algum, porquanto o referido carimbo pertence á Administração

Extracções - Rua João Pessoa, 123 - ARACAJU

Concorrência para fornecimento de livros, conhecimentos, etc.

De ordem do Sr. Director do Thesouro e de accordo com a circular dos Srs. Secretarios d'Estado, de 6 de janeiro do corrente anno, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que ate o dia 24 de Julho p. vindouro, se acha aberta concorrência publica para fornecimento dos livros, conhecimentos e impressos abaxo mencionados, necessarios á escripturação deste Thesouro e das Estações Fiscaes, no exercicio de 1932:

- 1 GRUPO Livros 1 livro folha de pagamento — Secretaria do Interior e Justiça — com 100. 1 livro de pagamento — Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Publicas e Agricultura — com 100 folhas. 4 livros folha de pagamento — Instrução Publica — sendo 2 com 300 folhas e 2 com 350 folhas cada um. 2 livros folha de pagamento — Thesouro do Estado — com 250 folhas cada um. 1 livro folha de pagamento — Magistratura — com 150 folhas. 1 livro folha de pagamento — Pessoal Inactivo — com 160 folhas. 1 livro folha de pagamento — Pagamento diversos — com 100 folhas. 11 livros 0,55 x 0,36.

- Recetta e Despesa 5 livros com 100 folhas cada um. 2 livros com 80 folhas cada um. 7 livros com 60 folhas cada um. 12 livros com 50 folhas cada um. 11 livros com 40 folhas cada um. 28 livros com 30 folhas cada um. 6 livros com 25 folhas cada um. 71 livros — 0,45 x 0,38.

- Renda Lapsada 4 livros com 200 folhas cada um. 4 livros com 160 folhas cada um. 1 livro com 150 folhas. 7 livros com 90 folhas cada um. 16 livros com 80 folhas cada um. 9 livros com 70 folhas cada um. 10 livros com 60 folhas cada um. 16 livros com 50 folhas cada um. 7 livros com 40 folhas cada um. 1 livro com 20 folhas.

- 75 livros 0,55 x 0,45. Renda não Lapsada 8 livros com 80 folhas cada um. 6 livros com 25 folhas cada um. 11 livros com 20 folhas cada um. 44 livros com 15 folhas cada um. 69 livros 0,55 x 0,50.

- Exportação 4 livros com 220 folhas cada um. 3 livros com 70 folhas cada um. 5 livros com 50 folhas cada um. 8 livros com 40 folhas cada um. 5 livros com 30 folhas cada um. 3 livros com 20 folhas cada um. 7 livros com 10 folhas cada um. 32 livros 0,45 x 0,35. Lançamento do imposto Territorial 5 livros com 90 folhas cada um. 8 livros com 80 folhas cada um. 9 livros com 60 folhas cada um. 14 livros com 50 folhas cada um. 14 livros com 40 folhas cada um. 9 livros com 30 folhas cada um. 5 livros com 15 folhas cada um. 64 livros 0,54 x 0,43.

- Lançamento do imposto de Indústrias e profissões 14 livros com 25 folhas cada um. 57 livros com 15 folhas cada um. 71 livros 0,50 x 0,40. Lançamento do imposto de Patente por venda de Bebidas e Fumo 1 livro de 15 folhas. 11 livros de 10 folhas cada um. 59 livros de 5 folhas cada um.

- 71 livros 0,40 x 0,30. Lançamento do imposto Sobre Movimento Commercial e Industrial 18 livros com 20 folhas cada um. 53 livros com 15 folhas cada um. 71 livros 0,50 x 0,42. Lançamento da Taxa de Viagem Terrestre 1 livro com 30 folhas. 1 livro com 20 folhas. 2 livros com 60 folhas cada um. 4 livros com 40 folhas cada um. 5 livros com 30 folhas cada um. 10 livros com 20 folhas cada um. 44 livros com 15 folhas cada um.

- 67 livros 50,00,50 x 0,40 x 0,40. Lançamento da Taxa d'água e esgoto 2 livros com 50 folhas, cada um—0,50 x 0,33. Livros diversos 1 livro pequeno, com 350 folhas para o Sub-Director de Rendas — 0,30 x 0,44. 1 livro pequeno com 20 folhas, para a Sub-Directoria de Rendas—0,47 x 0,42. 1 livro protocolo, com indices, com 200 folhas, para a Sub-Directoria de Contabilidade — 0,37 x 0,25. 1 livro protocolo, com indice com 200 folhas, para a Directoria—0,35 x 0,37. 1 livro da Portaria, com 250 folhas e indice—0,50 x 0,38. 1 livro do ponto, com 160 folhas—0,50 x 0,38. 1 livro empenho, com 300 folhas—0,25 x 0,35 (Contabilidade) 7 livros diversos. 2 GRUPO Tabelarios 10.000 cheques em papel linha—brochuras de 100, sendo 8.000 ruza e 4.000 azul—respectivamente, Secretaria do Interior e Justiça e Secretaria da Fazenda—0,28 x 0,28. 15.000 taloes—taxa d'água — em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 10.000 taloes—taxa de esgoto — em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 135.000 taloes—imposto territorial — em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 26.000 taloes—imposto de indústrias e profissões — em brochuras, de 100—0,21 x 0,32. 9.500 taloes—imposto de patente por venda de bebidas e fumo—sendo 8.500 em brochuras de 100 e 1.000 em brochuras de 50—0,21 x 0,32. 15.000 taloes—imposto sobre movimento commercial e industrial—em brochuras de 100 — 0,21 x 0,32. 30.000 taloes—taxa de viagem terrestre—em brochuras de 100 — 0,21 x 0,32. 10.000 taloes—imposto de exportação, sendo 9.000 em brochuras de 100 e 1.000 em brochuras de 50—0,21 x 0,32. 4.000 taloes—imposto de transito—em brochuras de 100—0,15 x 0,24. 44.000 taloes—Renda não Lapsada—30.000 em brochuras de 100, 7.000 em brochuras de 50 e 7.000 em brochuras de 25—0,21 x 0,32. 6.000 taloes—depósitos de exportação, decreto n. 21, em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 10.000 taloes—bilhetes de desembarço—em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 2.000 certificados de descarga—em brochuras de 100 — 0,23 x 0,45. 40.000—certificados da divida activa—em brochuras de 100 — 0,33 x 0,31. Avisos 15.000 avisos do imposto de indústrias e profissões, em brochuras de 100—0,21 x 0,32. 2e.000 avisos do imposto territorial, em brochuras de 100 — 0,11 x 0,33. 8.000 avisos da taxa d'água e esgoto, em brochuras de 100 — 0,21 x 0,32. 8.000 avisos do imposto de patente por venda de bebidas e fumo, em brochuras de 50 — 0,15 x 0,32. 10.000 avisos do imposto sobre movimento commercial e industrial, em brochuras de 100 — 0,18 x 0,37. 20.000 avisos da taxa de viagem terrestre, em brochuras de 100—0,18 x 0,36. Impressas, etc 1.000 empenhos, em brochuras de 100 com 3 vias — 0,32 x 0,24. 2.000 guias de recolhimentos em brochuras de 100—0,32 x 0,24. 2.000 relações divida activa simples — 0,32 x 0,45 (folhas simples) 1.000 quadros da divida activa n. 2—0,32 x 22 (folhas simples) 1.000 quadros da divida activa n. 3—0,32 x 22 (folhas simples)

Atenção! Liquidação final O BAZAR SANTA THEREZINHA

à rua Conselheiro Mafra n. 8, vae fechar, está liquidando todo o seu stock abaixo do custo. Aproveitem !!

40 indices— Thesouro do Estado— com 30 folhas cada um 0,33 x 0,22. 5 indices— Thesouro do Estado— com 150 folhas cada um 0,33 x 0,22. As propostas serão apresentadas emvelope fechado, as 11 horas do referido dia 24 de Julho vindouro e poderão ser feitas para os dias grupo constantes do presente edital ou só para qualquer um dos dois grupos. Os livros serão pautados e numerados e os conhecimentos numerados, todos terão os alizes de accordo com os modelos que se acham a disposição dos interessados, neste Thesouro, onde tambem se darão qualesquer esclarecimentos. Todos os livros, conhecimentos, etc, serão postos nesta repartição, pelo contractante do fornecimento, até o dia 30 de Setembro do corrente anno. Cada concorrente juntará á sua proposta, documentos que proe aem nada dever a Fazenda Estadual, ser registrado na Junta Commercial, assim como haver depositado nos cofres desta repartição a caução de 200\$000 que perderá se, aceita a sua proposta, recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de cinco (5) dias, contado da data da notificação no jornal Republica. O proponente juntará uma relação discriminada, dos preços dos livros, e por milheiro, dos conhecimentos, etc. Todos os livros serão em papel superior. Para garantir a execução do contracto, o contractante quando o assignar depositará a importância de quinhentos mil réis (500\$000) em moeda corrente ou em apolices da divida publica do Estado. As propostas serão acompanhadas das amostras do papel. Sub-Directoria de Contabilidade do Thesouro do Estado, 24 de Junho de 1931. Eleutor Tavares Junior Sub Director Interino

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juizo de Direito da Comarca de Laguna, em officio n. 88, de 26 de Junho findo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados, o edital abaxo transcripto: Cópia. Edital. Fallencia de A. Brasil, firma individual de Ataliba Brasil.—O Doutor João de Deus Faustino da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Laguna, Estado de Lanta Ca-

tharina, na forma da lei, etc. Faz saber aos credores e demais interessados que, por este Juizo e cartorio do Escrivao abaxo nomeado, foi processada e decretada a fallencia de A. Brasil, firma individual de Ataliba Brasil, estabelecido nesta cidade, á rua Raulino Horn, numero 24, com commercio de fazendas e armarioho por varejo, visto ter sido indeferida a concordata preventiva requerida pelo mesmo de accordo com o art. 150, § 1 do Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929, hoje ás doze horas, tendo sido nomeado syndico o credor então commissario sr. Paulo Cahil, commerciante estabelecido nesta cidade, á rua Coronel Gustavo Richard, marcado o prazo de vinte e cinco (25) dias para os credores apresentarem as declarações de seus creditos e documentos justificados dos mesmos; convocada a primeira assembleia de credores para o dia treis de setembro proximo futuro, ás doze horas, na sala de audiencias deste Juizo, no edificio do forum, nesta cidade de Laguna; e fixado o termo legal da fallencia a partir de vinte de abril proximo passado. E para constar mandei que se affixasse este edital no logar de costume e se publicasse pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos vinte e cinco dias do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Victor Freitas, escrivao interino do commercio e mais annexos que escrevi. (As.) João de Deus Faustino da Silva, Laguna, 25 de junho de 1931. O escrivao interino. (a) Victor Freitas. (Selliado no original com uma estampilha estadual do valor de dois mil réis, devidamente inutilizada. Está de accordo com o original.—O Escrivao interino Victor Freitas. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 2 de julho de 1931. José Rodrigues Fernandes Director

SECRETARIA D'ESTADO DOS NEGOCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juizo de Direito da Comarca de Porto União, em officio de 25 de junho findo datado, faço publico, por esta Directoria, para conhecimento dos interessados o edital abaxo, transcripto: Cópia. — Edital de concurso com o prazo de 60 dias, para os preenchimentos effectivos dos escriptores districtos dos districtos de Nova Galicia, São João de Taquara Verde, da Comarca de Porto União, O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc. Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou interessar p.essa que se achando provido interinamente os cartorios districtos de Nova Galicia. São João e Taquara Verde, todos desta Comarca, e de accordo com o que lhe faculta o art. 133 do Código Judicial, manda abrir o concurso com o prazo de 60 (sessenta dias) para o preenchimento vitalicio d's ditos cartorios. Pelo presente convida a todos que quiserem inserever-se dentro do prazo de 60 dias, a apresentarem seus requerimentos instruidos com seguintes documentos, de accordo com o art. 130 do Código Judicial, como sejam: Gozo de seus direitos civis e politicos; apresentação de folha corrida, habilitação de exame de sufficiencia e outros quaisquer documentos que os pretendentes julgarem necessários, devendo t dos os papeis serem devidamente sellados. Serão d's pensados do exame os graduados por Faculdade de Direito Official ou que lhe for equiparada pelo Governo Federal, os advogados provisionados e os serventurios de officio de igual natureza. — O exame será oral e escripto e versará sobre as seguintes materias: a) grammatica portugueza; b) arithmetica; c) nocções succintas de pratica do processo; d) nocções succintas da Constitução Federal e Estadual; e) Jurisprudencia sursumata. E, para que hegue a noticia a todos os interessados, mandei passar o presente e mais tres de igual teor, sendo um remetido ao General Interventor do Estado, um para ser publicado na imprensa local onde para ser remetido, á Secretaria do Interior e Justiça, affixado ontro das portas dos auditorios desta Comarca e mais uma cópia, para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Porto União aos doze dias do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e um. Eu, Affonso Liguorio de Assis, escriptivo q's do dactylographer e subscrevi. (A.) Alcino Caldeira. Está conforme ao original, qual me reporto e dou fé, subscrevi, conferi e assigno. O Escrivao — Affonso Liguorio de Assis. Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 2 de julho de 1931. José Rodrigues Fernandes Director

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o Sr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez Julho, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. Semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazelos nos mezes de Agosto e Setembro, respectivamente, com as multas do 10 e 20 o/o. Findo este ultimo prazo, serão extrahidas as certidões, para a devida cobrança executiva. Sub-Directoria de Rendas do Thesouro Estado, em Florianópolis, 1. de julho de 1931. Bento A. Vieira Escrivao

Secção do Contencioso

De accordo com a lista n. 1.110, de Outubro de 1930, coavido, os contribuintes abaxo relacionados a virem pagar, até o dia 18 de agosto proximo futuro, amigavelmente, o imposto sobre movimento commercial, 1. trimestre de 1931. Ruas: A. Garibaldi: Da. Elvira Paula da Silva, C. Mafra; Nocetti & Cia.; Laranjeira, & Cia.; Antonio Carlos Werner, C. Mira; Henrique Paulo da Silva, F. Schmidt; Polydoro do Amaral e Silva; Fernando Zimmer, Roque Paluso, Abdá Vieira & Cia. Ltda., Orlando Gimes, Francisco Evangelista, João Pinto, F. Wilen & Cia.; José Martins da Silva, Josias de Campos Ferreira, Ernesto Xavier de Souza, Mercado; Alcides Candido da Silva, Vidal Antonio de Souza, Francisco Dronedi, Joaquim José dos Santos, M. Foch; Edmundo Luis da Silva, R. Barbosa; Germano Trambo, Jorge T. Atherton, Trajano; Henrique Paulo da Silva, Manoel Teixeira de Oliveira, Mario Mello & Cia., Lida Bocayua; Pedro Amaro de Souza, J. Coelho; José Martins da Silva; Cassavieira; Francisco de Brito Neves; Francisco Germano da Costa; Julio Thomaz Alves; S. dos Santos; Rodolpho Moraes; Evaristo S. Antonio; Manoel B. Bernardino; S. Antonio; Manoel Custodio Dias; Roque José Damasco; Trindade; Estevam Antonio Elzer. Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor Publico da comarca para a competente cobrança executiva. Recção do Contencioso, 24 de Junho de 1931. José Rocha Ferreira Bastos Pres. Fiscal

Thesouro do Estado

Patente de Bebidas e Fumo (2. SEMESTRE)

De ordem do Sr. Director do Thesouro do Estado, manda o Sr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez Julho, se procede nesta secção a cobrança do imposto acima, relativo ao 2. Semestre do corrente exercicio. Os collectados que não satisfizerem seus pagamentos dentro do prazo acima, poderão fazelos nos mezes de Agosto e Setembro, respectivamente, com as multas do 10 e 20 o/o. Findo este ultimo prazo, serão extrahidas as certidões, para a devida cobrança executiva. Sub-Directoria de Rendas do Thesouro Estado, em Florianópolis, 1. de julho de 1931. Bento A. Vieira Escrivao

Secção do Contencioso

De accordo com a lista n. 1.110, de Outubro de 1930, coavido, os contribuintes abaxo relacionados a virem pagar, até o dia 18 de agosto proximo futuro, amigavelmente, o imposto sobre movimento commercial, 1. trimestre de 1931. Ruas: A. Garibaldi: Da. Elvira Paula da Silva, C. Mafra; Nocetti & Cia.; Laranjeira, & Cia.; Antonio Carlos Werner, C. Mira; Henrique Paulo da Silva, F. Schmidt; Polydoro do Amaral e Silva; Fernando Zimmer, Roque Paluso, Abdá Vieira & Cia. Ltda., Orlando Gimes, Francisco Evangelista, João Pinto, F. Wilen & Cia.; José Martins da Silva, Josias de Campos Ferreira, Ernesto Xavier de Souza, Mercado; Alcides Candido da Silva, Vidal Antonio de Souza, Francisco Dronedi, Joaquim José dos Santos, M. Foch; Edmundo Luis da Silva, R. Barbosa; Germano Trambo, Jorge T. Atherton, Trajano; Henrique Paulo da Silva, Manoel Teixeira de Oliveira, Mario Mello & Cia., Lida Bocayua; Pedro Amaro de Souza, J. Coelho; José Martins da Silva; Cassavieira; Francisco de Brito Neves; Francisco Germano da Costa; Julio Thomaz Alves; S. dos Santos; Rodolpho Moraes; Evaristo S. Antonio; Manoel B. Bernardino; S. Antonio; Manoel Custodio Dias; Roque José Damasco; Trindade; Estevam Antonio Elzer. Terminado o prazo acima referido, as certidões das dividas serão remetidas ao Sr. Dr. Promotor Publico da comarca para a competente cobrança executiva. Recção do Contencioso, 24 de Junho de 1931. José Rocha Ferreira Bastos Pres. Fiscal

MARMORARIA GOMES

FLAVIO DOMINGUES LEITE GOMES ESTA CASA REQUERER TAMBEM EM MARMORARIA GOMES Marmoraria, Lapidaria, Ornamentos, Lijas, etc. Ym pessoal para o serviço de granitos. Abre-se qualquer tipo de lapidaria. O marmoreo enviado é legítimo de Carrara (Italia) e melhor. Residência e officina, rua Conselheiro Mafra n. 150. abaxo. B. Othman—Florianópolis—Brasil

Associação Irmão Inaquim

De ordem do Sr. Presidente desta Associação, conviõo, a todos os socios para assistirem a sessão solenne de posse da nova Directoria, a realizarse no dia 4 do corrente, ás 17 horas, na sede social (Asylo de Mendicidãda) a rua José Veiga. Secretaria, 30 de junho de 1931. O Sr. Secretario Clementino de Brito (4-4)

Penitenciária da "Pedra Grande"

Concurrença para o fornecimento de material destinado à Oficina de Carpintaria e Marcenaria

Em virtude da Portaria baixada em data de 6 de Janeiro do corrente anno e de ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, faço publico que até o dia cinco (5) de Julho proximo, ás 15 horas, recebem-se propostas, em duplicata para, fornecimento de ferramentas para as oficinas de carpintaria e marcenaria desta Penitenciária e constante do seguinte:

- Cinco bancos de marceneiro, dois goivetes, seis garlopas, duas duzias de ferros de pua sortidos, uma plaina de volta, de ferro, dois sargentos, uma enxó, dois barretes, dois spock chaves, seis plainas dobradas, seis plainas singelas, seis desbastadores, dois guilhermes, dois robaixadores, uma plaina fina, tres formões de 11/4 com cabo, tres ditos 3/8, dois ditos 1/2, dois ditos 5/8, dois ditos 3/4, dois ditos 7/8, dois ditos 1", dois ditos 1 1/8, dois ditos 1 1/4, dois ditos 1 1/2, dois ditos 1 3/4, um formão goiva com cabo, 1/2, um dito 7/8, um dito 1", um dito 1 1/2, um formão badame com cabo 1/8, um dito 3/16, um dito 1/4, um dito 5/16, um dito 3/8, um dito 7/16, um dito 1/2, um dito 5/8, tres martellos com cabos 1490/23, seis martellos sem cabo 3205/2, seis serrotes de costa 10", dois serrotes 22, dois ditos 26", um serrote de ponta 10", dois arcos de pua 332, tres chaves de fenda n. 10/6, tres ditas 10/4, uma torquex 8", duas ditas 7", um trado de pua 1", um dito 1/8, um dito 3/4, um dito 5/8, dois ditos 1/2, dois ditos 7/16, dois ditos 3/8, dois ditos 5/16, dois ditos 1/2, oito escareadores para madeira, sortidos, tres limas grossas 1172/8 com cabo, tres limas 1/2 G. Bast. c. cabo 12", duas limas chatas curvas com cabo, seis limas triangulares 4" x cabo, seis ditas 3 1/2, dois esquadros de ferro 10", cinco esquadros 4422/8, uma suta de ferro 8", seis escallinas metro", um alicate 2830, um rebolo 40, cinco pedras de afiar, uma travadeira de serra, seis compassos, 3650/8, dois ditos 10, seis repuchos sortidos 1915/318, duas serras de volta, uma peça de cordinha de linho.

O material acima especificado deverá ser de primeira qualidade. Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, no Gabinete do Sr. Director deste Estabelecimento com endereço do motivo, fechadas e devidamente selladas a la. via, co estampilha estadual de 2\$000, assignadas, nas quaes se declarem preços, por unidade.

De accordo com o Art. 9º da referida portaria, o concorrente, cuja proposta for aceita, deverá depositar na Caixa Economica Federal (Decreto n. 19.809, de Abril de 1931) a quantia de 100\$000 em moeda corrente, para garantir a execução do contracto, que será lavrado na Procuradoria Fiscal do Thezouro do Estado. No acto do recebimento da quantia total, pagará o contractante ao Thezouro o imposto de 2% sobre contractos. Ao governo fica reservado o direito de regeitar uma ou todas as propostas, caso não convenham aos interesses do Estado.

Penitenciária da "Pedra Grande", em Florianópolis, 19 de Junho de 1931.
Antonio de Padua Pereira, Escripturario

Grande tombola no valor de 77:000\$000

O UNICO SORTEIO QUE A ADMINISTRAÇÃO NÃO SERÁ PREMIADA; OS BILHETES QUE NAO FOREM VENDIDOS SERÃO CONSIDERADOS NULLOS

Autorizada pela carta patente n. 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes premios:

1º PREMIO:
Uma casa com aprazivel chacara, situada em João Pessoa (Estreito), proximo à Ponte Hercilio Luz, extremado com a chacara de Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2º PREMIO:
Uma bicycleta a motor

3º PREMIO:
Uma machina de coser couro

Nota: Os bilhetes desta tombola já se acham à venda no interior do Estado.

O concessionario
O. t. a n i o S i l v e i r a

Uma vantajosissima offerta
= DA =
Casa Romanos

- CREPE MARROCAIN - para vestios, em mais de 20 cores, metro desde 12\$000
- SEDA SULTANE - em cores lisas, metro 18\$000
- SEDA FULGURANTE - de superior qualidade (grande novidade para casacos) metro 20\$000
- CREPE SETIM - superior artigo em cores lisas, para vestidos, metro 20\$000
- SEDA SULTANE - artigo muito encorpado de 2 faces metro 20\$000
- VELLUDO RUSSO - alta novidade para casacos e tailleurs, metro 28\$000
- CASEMIRAS LISAS - imitação velludo de la, largura 150 cm., metro 12\$000
- KASHA - artigo encorpado para tailleurs, largura 150 cm., metro 9\$000
- CASEMIRAS FANTASIAS - largura 150 cm., artigo superior metro 10\$000
- TWED DE LA - grande novidade para casacos largura 150cm., metro 14\$000
- VELLUDO DE LA - cores lisas, largura 150cm. (novidade) metro 18\$000

Aproveitem esta magnifica oportunidade de comprarem por p preços infinitamente baratos, superiores artigos!



Moveis de Vime

Fabrica-se toda e qualquer qualidade na Penitenciária da Pedra Grande, por preços baratissimos a tratar-se nos dias uteis, das 9 ás 17 horas.

Cintas elasticas, modelar cores, elastico á metro para cintas, por preços modicos na Casa Romanos.

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOGADO
Rua Trajano n. 1
Telephone n. 2311

PENITENCIARIA DA "PEDRA GRANDE"

CONCURRENÇA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL DESTINADO À OFFICINA DE SAPATEIRO

Em virtude da Portaria baixada em data de 6 de Janeiro do corrente anno e de ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios do Interior e Justiça, faço publico que até o dia 5 de Julho proximo, ás 15 horas, recebem-se propostas, em duplicata, para fornecimento de ferramentas para officina de sapateiro desta Penitenciária e constante do seguinte:

- Seis pares de tornos n. 38-39-40-41-42-43-44 acia pares de cada numero, um martello grande para sapateiro, dois martellos pequenos para sapateiro, tres torquexas, um alicate, uma plancha, ferros para saccar completos, uma duzia de sovelas, quatro facas, duas gruzas, um sacca forma, duas limas, uma forma de tarrecha, uma groza para quebrar tornos, seis cravadores, uma balde e uma machia com st. pertences.

O material acima especificado deverá ser de primeira qualidade. Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, no Gabinete do Sr. Director deste Estabelecimento, com endereço do motivo, fechadas devidamente e selladas a la. via com estampilha estadual de 2\$000, assignadas, nas quaes se declarem preços por unidade.

De accordo com o art. 9º da referida Portaria, o concorrente, cuja proposta for aceita, deverá depositar na Caixa Economica Federal (Decreto n. 19.809, de Abril 1931) a quantia de 10 \$000, em moeda corrente, para garantir a execução do contracto, que será lavrado na Procuradoria Fiscal do Thezouro do Estado.

No acto de recebimento da quantia total, pagará o contractante ao Thezouro o imposto de 2% sobre contractos. Ao Governo fica reservado o direito de regeitar uma ou todas as propostas, caso não convenham aos interesses do Estado.

Penitenciária da "Pedra Grande", em Florianópolis, 19 de junho de 1931.
Antonio de Padua Pereira, Escripturario

Gabinete cirurgico dentario

DE - ANTONIO MORAES
cirurgião dentista
Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absoluta garantia
Rua Deodoro, n. 26

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
Ed. Teleg. — Directoria-Dyoni — Agencias-Naveloyd
Codigos A. B. C. 5a. ed. — Bentley's — Westernon — Particular — Mascotte

Ass. Nascimento Chegará de Laguna no dia 5 de Julho p. vindouro, sabido se amanhecer de 6 para os portos de Itajahy, S. Francisco, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm. Alcido Chegará de sul no dia 4 de Julho p. vindouro sabido no mesmo dia para os portos de Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Para mais informações à Praça 15 de Novembro n. 1, Sobrado, com o Agente Heitor Bium Agente

NOTA—As passagens que se destinarem ao Rio de Janeiro afim de assistir as festas religiosas que ali se vão realizar no proximo mez de Julho e que ali cheguem até o dia 2 do dito mez, adquirindo bilhetes de passagens em 1a. classe, gozará do abatimento de vinte por cento nas passagens de ida e volta, sendo que esta 16 será valida até o dia 2 de agosto do corrente anno.

Os mostruos destinados a figurar na Feira de Amortas da Cidade do Rio de Janeiro uma vez que os seus remittentes os consignem á Commissão Executiva da alludida Feira, serão transportadas gratuitamente pela navegação desta Companhia. A partir de 1o de Julho p. vindouro, ás passagens que se destinarem ao Rio de Janeiro afim de assistir a mencionada Feira de Amortas, será concedido o abatimento de quarenta por cento (40%) nas passagens de volta, que deverão ser utilizadas impreteritamente até o dia 1º de Agosto ultimo.

Dr. Nerêu Ramos

Advogado — ESCRITORIO — R. Trajano, 33
Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas
Telephone 1631

Edital n. 3

Pelo presente edital, de ordem do Sr. Delegado Fiscal do Thezouro Nacional neste Estado, fica convidado o Sr. Rodolpho Cyrício de Souza, collector das Rendas Federaes em Camborá, a reassumir o exercicio do seu cargo, dentro do prazo de 10 dias, sob pena de exoneração por abandono de emprego.

Delegacia Fiscal do Thezouro Nacional em Santa Catharina, 23 de junho de 1931.

O Secretario
Luças Corrêa de Miranda

Breve!

NESTA CIDADE MERTO OU VIVO

O que será? Será Lampeão?

Meias de seda marca Non cores modernas na Casa OSCAR LIMA

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORIS DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Florianópolis — RIO DE JANEIRO, escaleando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Florianópolis — PARANGUÁ, escaleando por Itajahy, São Francisco.	Florianópolis — LAGUNA
--	--	------------------------

Paquete "Carl Hoepcke" dia 1º	Paquete "Max" dias 6 e 20	Paquete "Max" dias 2, 12, 17 e 27
Paquete "Anna" dia 8	Sahidas ás 22 horas	Sahidas ás 2
Paquete "Carl Hoepcke" dia 16		
Paquete "Anna" dia 23		
Sahidas ás 7 horas da manhã		

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche RAMAIA. PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações em nossos vapores, pedimos aos sr. interessados que se apresentem com antecedencia e dos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.

EMBARQUE: Para facilidade de serviço só daremos a 4h de embarque MEIO DIA da sahida dos nossos vapores. Para mais informações consulte o agente de embarque ou a Companhia de Navegação HOEPCKE & CO.

CARLOS HOEPCKE & CO.

Precisa de lenha em toros? Mandaremos á sua residencia. E' só pedir a Simões Cia. & Ltda. Telephone 490

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
Paquete ITAPEMA sahirá a 6 de corrente para: São Francisco Paranaguá Santos São Sebastião Rio de Janeiro Victoria Ilhós Bahia Aracajú	O paquete ITAQUATIA' sahirá a 10 do corrente para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro	O paquete ITAPURA sahirá a 13 do corrente para: Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre	Opaquete ITAJUBA sahirá a 8 do corrente para: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre
O paquete ITAPACY sahirá a 5 do corrente para: Itajahy Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro		O paquete ITAPOAN sahirá a 8 do corrente para: Imbituba	
FRETE DE CARJUEIRO		Recebe passageiros e cargas = Frete de cargueiro	

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se a passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina
A bagagem de porção, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.
PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra = 33 Tel. 1.250. — End. tel. COSTEIRA

Tinturaria da Moda
DE
Rubens & Irmão
Lava-se e ting-se em 24 horas
Astracem, Seda, Luvã, Casemiras de qualquer especie etc.
Serviço garantidos -- Por processo Chimico
Florianopolis
Rua João Pinto, 34 — Telephone 311

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES
Projectos e orçamentos;
Construções civis e hydraulicas
Escritorio - **Ponte Mercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)
CAIXA POSTAL 97
End. **Telegraphico Corsini**
FLORIANOPOLIS

Pensão Familiar
Precisa de lenha em tôros?
Mandaremos a sua residencia.
E' só pedir a **Simões & Cia. Ltda.**
Telephone 490
Com tratamento de 1a. ordem, com quartos arrefeados e banhos quentes, optimamente situada para pessoa de tratamento no Palacete á rua Esteves Junior, 94.
(3-3)

OLIVIO JANUARIO DE AMORIM
Tabellião de notas
OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMMOVEIS DOS DISTRICTOS
— PROVISORIAMENTE: —
R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1º andar

LOTERIA DO ESTADO
- DE -
SERGIPE
Concessionarios
Angelo M. La Porta & Ca.
Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro numero 846 de 24 de Abril de 1924, 2000 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n.º 2100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.
A'S QUINTAS FEIRAS EXTRAÇÕES
Premio maior 100:000\$000
Extração 9 de Julho de 1931
PLANO C
18.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento
75 por cento em premios
PREMIOS
1 premio de 100:000\$
1 " " 10:000\$
1 " " 5:000\$
1 " " 2:000\$
6 " " 1:000\$
10 " " 500\$
30 " " 200\$
150 " " 100\$
550 " " 40\$
1800 prem. 2.º A dos 10 primeiros premios a 40\$ 72:000\$
2550 premios no total de Rs. 243:000\$
Os bilhetes são divididos em decimos de 1800
Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.
Os bilhetes trazem impressa a imagem de **SANTA CATHARINA**
Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence á firma **ANGELO M. LA PORTA & CIA.** assim como as palavras
A RAINHA DAS LOTERIAS
Extrações em Aracajú á **RUA JOAO PESSOA N.º 23**
Endereço telegraphico da matriz e filial — **LOTERIA**
N. E. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

CINE-THEATRO «CENTRO POPULAR»
FOX
Film
?

Prefeitura Municipal de Florianopolis
EDITAL
Cobrança dos impostos de Abertura e Continuação de Negocios, Taxa Sanitaria, Vehiculos e Ambulantes
De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico a quem possa interessar que, durante todo o corrente mez, se procederá á cobrança dos seguintes impostos:
Abertura e Continuação de Negocios, Taxa Sanitaria, Vehiculos e Ambulantes.
Fimdo esse prazo, serão taes impostos cobrados com acrescimo das multas de 5 0/0, 10 0/0 e 20 0/0 nos mezes seguintes e por via executiva, na forma da lei em vigor.
Prefeitura Municipal de Florianopolis, em 1.º de julho de 1931.
Leonidas de S. Medeiros
THESSOUREIRO

Quereis ser elegante?

Visia-se na

Alfaiataria Abraham

Rua Trajano n.º 4

Nesta casa aprontam-se com perfeição e pres-
teza qualquer trabalho concernente ao ramo

Acaba de receber pelo ultimo vapor finissimas
**casemiras nacionais e es-
trangeiras, brins palm beachs,
e flanelas**

Variado sortimento de artigos para homens,
como sejam:

CHAPE'OS, GRAVATAS, CAMISAS,
LENÇOS, COLLARINHOS, MEIAS, etc.

Os chapéus são da afamada
marca Universal

HOTEL MACEDO

- Proprietario -

Cyro G. Teixeira

Rua Conselheiro Maira n.º 26 - Telephone n.º 1001

Florianópolis

Estabelecimento de 1.ª ordem, completamente
reformado, dispondo de magnificos aposen-
tos, todos com campainhas electricas.

Os srs. viajantes terão, gratuita-
mente, excellentes salas para mostruários.

Frente para o mar, Mercado e Alfandega, no
centro commercial.

Tratamento de 1.ª ordem e preços modicos

Dr. M. Moura Ferro

Molestias internas de adultos e creanças. Tra-
tamento de molestias nervosas, syphilis e
tuberculose.

Pequena cirurgia

Injecções de oxygenio com bom resultado na
anemia, tuberculose, debilidade, insomnia,
molestias do coração e asthma.

Atende chamados á qualquer hora, dentro
e fóra da cidade.

Consultorio: Rua Trajano, n. 1 (sobrado).

DAS 9H 1/2 A'S 12 E DAS 14 A'S 17 HORAS.

Telephone, n. 1-3-2-1.

Inauguração

Brevemente

Balneário

Cannasvieira

Iluminação a luz electrica. Quartos de primeira
ordem - Aseio - Comodidade.

TEM OPTIMA PRAIA DE BANHOS.
E' um dos lugares mais apraziveis da nossa ilha.

Brevemente

Inauguração

Loteria do Estado

-DE-

Santa Catharina

Extracções em urnas de crystal mó-
vidas á electricidade, com esphe-
ras numeradas por inteiro

Distribue 75% em premios

Extracções em Julho de 1931

N. da Extrac.	Data do sortido	Premio maior	Preço	Plano
1.a	Quarta-feira 1	100.000\$000	18\$000	1.ª Lot.
2.a	Quarta-feira 8	100.000\$000	18\$000	1.ª Lot.
3.a	Quarta-feira 15	100.000\$000	18\$000	1.ª Lot.
4.a	Quarta-feira 22	100.000\$000	18\$000	1.ª Lot.
5.a	Quarta-feira 29	100.000\$000	18\$000	1.ª Lot.

PLANO N.º 1

18.000 Bilhetes a 17\$000 306.000\$000
75 % em premios 229.500\$000

DIVIDIDO EM DECIMOS

1 Premio de.....	100.000\$000
1 Premio de.....	10.000\$000
1 Premio de.....	4.000\$000
2 Premios de 2.000\$000.....	4.000\$000
5 Premios de 1.000\$000.....	5.000\$000
12 Premios de 500\$000.....	6.000\$000
25 Premios de 200\$000.....	5.000\$000
60 Premios de 100\$000.....	6.000\$000
350 Premios de 50\$000.....	17.500\$000
1800 Premios de 40\$000 para os ult. alg. dos 1.º ao 10 premios	72.000\$000

2257 Premios..... Rs. 229.500\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o sello.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extracções e dirigidos á

CONCESSIONARIA:

Companhia Integridade Fluminense

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499
NICTHEROY

FILIAL: Rua Cons. Maira, 9 - Florianopolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

Já se acham a venda os verdadeiros bilhetes da

Loteria do Estado de Santa Catharina,

Segunda extracção em 5 de JULHO. Sendo o premio

maior de 100:000\$000

Habilitem-se

CARLOS HOEPCKE S/A

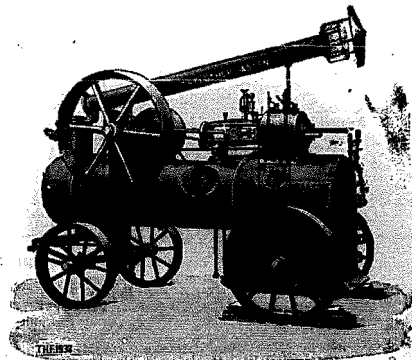
SECCÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA
E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixos e sobre rodas : : :



Stock permanente de todos os typos entre 11 e 62 PS.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA "OTTO"

MOTORES ELECTRICOS "IEG"

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para officinas mechanicas e para funileiros

Materiaes para transmissões

Oleos lubrificantes "GARDOYLE"

Correias de transmissão de couro e Balata, grampos, unhoes, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarlos agricolas, arados, grades, desmatadeiras, baldeiras

Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposiçao dos Srs. Pretendentes

Paina e crina vegetal

Para ALMOFADAS, TRAVESSEIROS,
COL HÖES, etc.

Vendem

TH AVILA & CIA.

RUA FRANCISCO TOLENTINO N. 5

TELEPHONE 1197

Estructu-
de aço

Ledificios
modernos

Cimento
armado

-Escriptorio-

Engenharia Civil e Architectura

Jacob Goettmann

Organiza projectos e orçamentos, encarrega-se da
administração e fiscalisação de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para
empreitada de trabalhos rapidos, economicos
e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Uruguayana, San-
ta Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18 TELEPHONE 1504

Installações
industriales

Pontes

Estradas
de ferro



Alfaiataria

Bonnassis

Esmerada

confecção

-M-

Annexo

Armarinho

Artigos para ho-

mens, senhoras

e creanças

RUA FELIPPE

SCHMIDT, 17 A